

César volta ao Fla animado

Prazo de vender Manga acabou

Gentil está no Campo Grande



Apesar da nebulosidade acentuada pela manhã e da nevoa úmida, a tendência do tempo é melhorar no fim do período após instabilidade ocasional. A temperatura terá ligeira elevação.

Flu joga esperança com Inter



César foi à Gávea, viu Ademir e aproveitou para pedir um pouco de sorte

— O Fluminense joga hoje suas esperanças de classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, contra o Internacional, em Porto Alegre.

— Os outros jogos de hoje pelo certame interestadual reunirão o Santos contra o Cruzeiro, no Estádio Magalhães Pinto; e São Paulo e Ferroviário, no Pacaembu.

— A recuperação de Rodrigues deixou Renganeschi bem mais tranqüilo para o jogo do Flamengo contra o Vasco, sábado. Ontem, César esteve na Gávea visitando seus antigos companheiros, e disse que poderia voltar com muito mais ímpeto ao seu ex-club.

— Zizinho foi advertido por dizer que Lala teria que disputar a posição.

— Fluminense e América jogam invictos, no Estádio Vólnei Braune, pela quarta rodada do campeonato de juvenis.

*Jogos
encerram
inscrições*

Pág. 8

RODRIGUES BOM TRANQUILIZA FLA

Tostão
e Pelé
empolgam
Minas

Pág. 6



Gérson driblou até o goleiro para fazer gol no treino do Botafogo que busca reabilitação

Botafogo
altera
esquema

Pág. 5

*M. Tito
desfalca
o Bangu*

Pág. 3

Vasco se reúne para advertir Zizinho

Flu faz o seu penúltimo jogo fora do Rio



Parada ativa o preparo físico no individual do Bangu para garantir sua presença no jogo contra o Santos

M. Tito deixa Bangu desfalcado

O Bangu passou a viver novo e sério drama, ainda desta vez relacionado com contusão, pois o zagueiro central Mario Tito, que retornara à equipe no jogo contra o Corinthians, reflete de dores musculares, acabou distendendo o músculo da coxa esquerda, onde sentiu algumas fadigas, como indicio da contusão que o forçou a ser substituído por Pedrinho.

Mario Tito está praticamente de fora do turno do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e, por isso, o técnico Martin Francisco está alarmado, pois acha que no Bangu não há substituto ideal para o zagueiro, e "quanto a Pedrinho e Luis Alberto, que seriam a solução, não se adaptam a posição".

Martin pede

Ainda ontem, após o individual no Estádio Proletário, Martin esteve conversando com o Presidente Euclides de Andrade e pedindo a contratação urgente de zagueiro central, dando a entender que não existe no Bangu um elemento ideal. Dessa forma, Ze Otó, que atua contra o Cruzeiro e que seria o substituto eventual de Mario Tito, não é do agrado do treinador, bem como Paulo, que, apesar de possuir excelentes condições técnicas, não foi sequer lembrado.

Resta Pedrinho, que atua bem de quarto-zagueiro, além de sua posição, a lateral-esquerda, mas que se

jogar, forçará o deslocamento de Luis Alberto, com quem se passa a mesma coisa, no entender do treinador. O Presidente do Bangu, que passou a achar que a equipe está sem reservas, aceitou as ponderações de Martin e prometeu solucionar o problema, acabando assim com o novo drama.

Cabral também

Depois de acertar o empréstimo de Parada até o final do campeonato, numa solução, considerada ideal para o técnico, no sentido de melhorar o ataque, o Bangu não deverá também contar com Cabralzinho para o resto do certame, pois sua contusão no joelho foi agravada no treino do último sábado, e apesar de não haver nada com o menisco, conforme previsão do Dr. Arnaldo Santiago, será forçado a parar por algum tempo.

Dos cinco jogadores contundidos, considerados indispensáveis por todo o Bangu, pois daí é que surgiu a queda da equipe, apenas Jaime, que atuou contra o Corinthians, pode manter-se definitivamente restabelecido de uma contusão no joelho. Agora Cabral e Mario Tito, sem possibilidades de voltar tão cedo, Fidelis e Paulo Borges são as duas esperanças para o jogo de domingo, em São Paulo, contra o Santos.

Fidelis e P. Borges

Fidelis, bem como Paulo Borges, que continuam em intenso tratamento médico, respectivamente no tendão de Aquiles e joelho, farão treinamento especial com Martin, hoje e amanhã, a fim de poderem participar do coletivo de sexta-feira e, naturalmente, voltarem à equipe, contra o Santos. Para o Dr. Arnaldo Santiago a volta dos dois, ainda é difícil, sem contudo, deixar de ser possível. Fidelis, se ficar bom, poderá ser incluído o substituto de Mario Tito.

Parada foi novidade

Com a presença de Parada, que fez seu primeiro individual no Bangu, depois de ser emprestado, e sem apenas Mario Tito e Cabralzinho, que ficaram na enfermaria, Martin realizou um individual leve na manhã de ontem, no Estádio Proletário, durante meia hora e que marcou o início dos preparativos para o jogo de domingo, no Pacaembu.

Antes do treino, o técnico comunicou aos jogadores da obrigatoriedade de se apresentarem hoje pela manhã, no Estádio Proletário, — haverá o primeiro coletivo da semana — devidamente barbeados, e trazendo a faixa de campeão carioca, a fim de serem fotografados com vistas no Torneio Internacional de Houston, no Texas, que terá a participação do Bangu.

O Fluminense cumpre, hoje à noite, no Estádio Olímpico, em Porto Alegre, diante do Internacional, seu penúltimo compromisso no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, em sua atual fase eliminatória, fora da Guanabara, compromisso esse que se reveste de capital importância nas aspirações do tricolor carioca de permanecer concorrendo a uma vaga da chave "A" para a disputa do turno final.

Campeão do Flu

Se bem que seja precipitado dizer-se que o Fluminense se reabilitou-se de seus primeiros insucessos no Campeonato, primeiro, caindo diante do Palmeiras, no Estádio Mário Filho, por 4 a 2 e, em seguida, em Belo Horizonte, frente ao Cruzeiro, por 3 a 1, para, posteriormente, empatar com o Corinthians e vencer o São Paulo, na capital paulista, por 3 a 2 e 2 a 1, respectivamente, empatar, novamente, diante do Vasco, no Rio, por 2 a 2 e vencer o Ferroviário, por 2 a 1 e o Botafogo, por 4 a 3, face as constantes reviravoltas na tabela de colocação, a própria sucessão de resultados dos jogos que o time realizou indicam, pelo menos, ter colhido escórias mais satisfatórias em suas últimas exhibições.

Altos e baixos

Já a campanha de seu adversário de hoje, o Internacional, tem sido pautada por altos e baixos, iniciando o Campeonato com boa vitória sobre o Grêmio, por 2 a 0, mas caindo, fragorosamente, diante do Santos, por 5 a 1, em sua primeira partida fora de seus domínios. Colheu empate contra Flamengo, Corinthians, Palmeiras e Atlético, venceu ainda Ferroviário, São Paulo e Cruzeiro e foi derrotado por Portuguesa e Botafogo.

Se bem que só lhe restem quatro partidas a jogar pelo Campeonato e mesmo levando em conta estar, por pontos, na vice-liderança da série de que faz parte, o Internacional não almeja mais a classificação neste campeonato, pois está no último lugar, por pontos perdidos, com o São Paulo.

Fluminense — Vitorio, Oliveira, Caxias, Altair e Severo; Denilson e Jardel; Mario; Samaroni, Claudio e Roberto Pinto.

Internacional — Gainete, Lauricelo, Seala, Luis Carlos e Sedit; Lamiari e Elton; Cailinho, Bráulio, Didi e Dedeio.

Juliz — Arnaldo César Coelho.

Cruzeiro x Santos

Cruzeiro e Santos, depois

da decisão da Taça Brasil, quando o time mineiro se impôs ao Santos por 6 a 2 e 3 a 2, sagrando-se campeão, voltam a defrontar-se, logo mais, no Estádio Magalhães Pinto, desta feita pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Santos é o vice-líder da chave "B", apesar de campanha pouco convincente e o Cruzeiro, na terceira colocação da série "A", e um sério empecilho às esperanças da equipe de Pelé para participar do turno final.

Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Mauro, Góes, Oberdã e Rildo; Clodiondo e Buglé; Copeu, Ismael, Pelé e Abel.

Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Claudio, Procópio (William) e Neco; Wilson Plaza e Diereu Lopes; Natal, Wilson Almeida, Tostão e Marco Antônio.

Juliz — Armando Marques.

S. Paulo x Ferroviário

São Paulo e Ferroviário completam a rodada, em jogo que reúne os dois únicos clubes participantes do Campeonato que ainda não colheram vitória, daí ocuparem o último posto das respectivas chaves.

O São Paulo é o favorito do encontro, mais pelo fato de o jogo ser realizado no Estádio Paulo Machado de Carvalho do que por qualquer outro motivo. O tricolor paulista não vem atravessando fase das melhores e sua Diretoria vem, inclusive, mantendo demarções para a substituição de Silvio Pirilo na direção técnica.

O Ferroviário, até esta altura, ainda não disse dos motivos de sua participação neste Campeonato Interstadial, não chegando a agendar mesmo a torcida de seu Estado.

São Paulo — Fábio, Osvaldo Cunha, Celso, Belini, Dias e Edilson; Nene e Peste; Valtor, Bala, Nelsoninho e Canhoto.

Ferroviário — Paulista, Brandão, Antenor, Caculé e Celso; Martins e Renato; Pedro Alves, Nilso, Padeco e Humberto.

Hélio casa amanhã e tira logo meniscos

O goleiro Hélio foi examinado ontem, pela manhã, pelo médico Carlos Alberto, quando acertou sua operação no joelho direito para extração dos meniscos, que será feita no Hospital Sara Kubitschek, segunda-feira, às 17h30m.

Hélio terá de ficar inativo de 30 a 40 dias e teve licença do Atlético para ir ao Rio hoje, pela manhã, para se recuperar, amanhã, com a Sra. Mônica. O goleiro voltará a Belo Horizonte sexta-feira, a fim de preparar-se para a operação.

Tim confirma Caxias contra o Internacional

Ministério das Minas e Energia

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

ATO Nº 7

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, no uso de atribuições legais,

Considerando a efetivação do suprimento de 25 MW, proveniente da Usina de Itutinga, da CEMIG, através do trecho Itutinga-Guanabara, da linha Furnas-Guanabara;

Considerando a entrada em funcionamento da unidade n.º 16, de 65 MW, da Usina Nilo Peçanha;

Considerando que a antecipação de religamentos evite possíveis transtornos aos usuários de elevadores,

RESOLVEM:

1. Estinguir o racionamento de energia elétrica no sistema de 60 ciclos no Estado da Guanabara.
2. Autorizar a Concessionária a proceder a antecipação de religamentos de circuitos, desde que haja disponibilidades no sistema. Os desligamentos serão efetuados nas horas previstos no ATO n.º 6.
3. Autorizar a Concessionária a restabelecer o suprimento de energia à Companhia Brasileira de Energia Elétrica ao máximo da capacidade da Conversora de Rio da Cidade.
4. Determinar que aos sábados os cortes sejam efetuados somente a partir das 18 horas.
5. Que aos domingos, bem como no dia 21 do corrente, não haverá racionamento.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1967

Paulo de Azevedo Romano
Diretor-Geral do DNAE

Almirante Miguel Magaldi
Coordenador

PORTO ALEGRE (SP-JS) — Caxias continuará titular da zaga central do Fluminense hoje, contra o Internacional, conforme afirmação do técnico Tim, ontem, após o treino recreativo que os tricolores realizaram no Estádio Olímpico e que serviu de aquecimento para o jogo da noite de hoje, quando o time carioca tentará aumentar as suas esperanças de classificação para o turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Os tricolores, que estão, concentrados no City Hotel, chegaram a Porto Alegre às 16h de segunda-feira e aproveitaram o fim de tarde para passear pela cidade, com recomendação do técnico para se apresentarem às 19 h, quando o Fluminense iniciará realmente a concentração para o seu primeiro jogo em Porto Alegre, justamente o que vem despertando maior interesse entre os torcedores locais.

Sem problemas

Sem quais quer problema de ordem médica, conforme afirmação do Dr. Dourado Lopes, após a revisão médica que realizou entre os tricolores ontem, pela manhã, Tim confirmou a manutenção do mesmo time e seguinte — Roberto Pinto continuará com a camisa 11 — que garantiram a vitória de 4 a 3 sobre o Botafogo.

Sobre o juvenil Valtinho — que poderia ser titular contra o Internacional —, o técnico Tim, depois de confirmar sua necessidade, "pois estavam com apenas um zagueiro central em condições de atuar", resolveu que poderia aproveitar a lei das substituições para experimentá-lo, dependendo do andamento do jogo de hoje, considerando-se que Caxias não esteve muito bem contra o Botafogo.

Didi e um zagueiro vão levar Nejar para Bagé

O Sr. Hildo Nejar seguiu ontem pela manhã com destino a Bagé, onde vai trabalhar a compra do passe do atacante Didi do Guarani, que, segundo entendimentos iniciados quando da passagem do América por aquela cidade, poderá ser cedido mediante uma compensação em dinheiro — NCr\$ 50 mil e mais o passe do médio Fara, por quem o clube gaúcho mostrou interesse.

Além de tentar Didi, Nejar leva ordem do Presidente Braune para contratar um zagueiro central, cujo nome está sendo mantido em absoluto sigilo, e tanto pode ser gaúcho como de qualquer Estado sulino, pois, embora com destino certo para Bagé, o emissário americano poderá passar antes ou depois por São Paulo.

Amerim garantido

Amerim voltou a treinar ontem, normalmente, e já tem assegurada a sua inclusão na delegação que irá sexta-feira para Governador Valadares. Acrofta o Dr. Santa Maria que, completando o treinamento

de recuperação fora do comum, Amerim estará em condições de jogar, senão um tempo do primeiro jogo, pelo menos, do segundo em diante.

No treinamento de ontem, Amerim não poupou esforços e, inclusive, bateu bola com ambas as pernas com toda desenvoltura, sem demonstrar qualquer inibição. A atmosfera que se verificou quando da primeira fratura praticamente não aconteceu agora, tendo em vista que o tempo com a bola de gesso foi muito menor. Do treinamento de ontem, no Andaraí, apenas não participaram o lateral-direito Ze Carlos, que operou as amígdalas, e o ponteiro-esquerdo Artur, que continua tratando de um estiramento na virilha.

Sobre o jogo contra o Fluminense, o técnico do Internacional garantiu ser dos mais difíceis e importantes para o seu time, "considerando-se a vitória do tricolor sobre o Botafogo, o que lhe deu novas esperanças de classificação".

Enquanto os tricolores permanecem no City Hotel, gastando a tarde em jogos de salão, os jogadores do Internacional treinaram individualmente sob as ordens do técnico Sérgio Menezes Torres, que também confirmou a manutenção do time que empata com o Atlético.

Sobre o jogo contra o Fluminense, o técnico do Internacional garantiu ser dos mais difíceis e importantes para o seu time, "considerando-se a vitória do tricolor sobre o Botafogo, o que lhe deu novas esperanças de classificação".

Didi e um zagueiro vão levar Nejar para Bagé

O Sr. Hildo Nejar seguiu ontem pela manhã com destino a Bagé, onde vai trabalhar a compra do passe do atacante Didi do Guarani, que, segundo entendimentos iniciados quando da passagem do América por aquela cidade, poderá ser cedido mediante uma compensação em dinheiro — NCr\$ 50 mil e mais o passe do médio Fara, por quem o clube gaúcho mostrou interesse.

Além de tentar Didi, Nejar leva ordem do Presidente Braune para contratar um zagueiro central, cujo nome está sendo mantido em absoluto sigilo, e tanto pode ser gaúcho como de qualquer Estado sulino, pois, embora com destino certo para Bagé, o emissário americano poderá passar antes ou depois por São Paulo.

Amerim garantido

Amerim voltou a treinar ontem, normalmente, e já tem assegurada a sua inclusão na delegação que irá sexta-feira para Governador Valadares. Acrofta o Dr. Santa Maria que, completando o treinamento

Gentil no CG quer ver o Galo cantar

Após assumir a Direção Técnica do Campo Grande, ontem, Gentil Cardoso foi apresentado aos jogadores e em seguida a uma preleção de quase meia hora respondeu a uma pergunta de um repórter, se ia dar zebra no clube da Zona Rural:

— Não, pode não dar zebra. Mas sei que o "Galo vai cantar" — disse, espirituoso, referindo-se ao galo de pedra que está afixado no Estádio Italo Del Cima.

Contratado

Gentil vai ganhar NCr\$ 300.00 mensais, até dezembro, mais NCr\$ 1 mil de bônus e prêmios. Além disso, o incentivo de toda a Diretoria do Campo Grande, disse que vai colocar em prática o seu plano para classificar o time na fase principal do Campeonato Carioca, isto é, fazer o galo de pedra cantar.

Alguns jogadores que estão treinando no Campo Grande e podem ser contratados: Edil, ex-Fluminense; Ze Maria, ex-atacante do Bangu e Sporting; Elcio Jacaré, ex-zagueiro do Bangu e Olaria; Art, ex-goleiro do Flamengo e Art, ex-goleiro do Bangu e Olaria; Nodir, ponta-esquerda, que desistiu de seu próprio Campo Grande e de depois foi negociado a um clube do exterior.

FCF escala fiscais para fim-de-semana

A FCF escalou para funcionarem nos jogos de sábado pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa — Flamengo x Vasco e Botafogo x Palmeiras — os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegados Fiscais — A e B.

Auxiliares dos Delegados — 13, 21, 29, 49, 66 e 81.

Conferentes — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

Chefes de Setor — A, B, C, D, E, F e G.

Fiscais para sábado — 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 162, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 188, 192, 193, 197, 198, 199, 200, 201, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 12, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40.

Domingo — 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98 e 100.

Reservas — 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123 e 124.

Os fiscais escalados deverão comparecer hoje, às 13h30m, às 18h30m, ou amanhã, às 13h30m, às 15h30m. Os escalados na reserva serão aproveitados depois das 15 horas de amanhã.

Jornal dos Sports

RESIDENTE
Celia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Servi
Paulo Ney Doria

Jogo Perigoso

UNIÃO NECA-ZAGALO

Zagalo e Neca formam uma dupla de técnicos no Botafogo que trabalha unida e uma nota publicada aqui no JÓGO PERIGOSO, insinuando influência de Neca na escalção do time de juvenis, objetivando, sobretudo, fazer com que Zagalo aproveitasse o maior número possível de jogadores vindos da Escolinha, não alterou a amizade entre os dois treinadores, embora tivesse provocado em ambos forte reação e protesto.

De um lado, Zagalo explica que a sua autonomia é absoluta na direção do time de juvenis e em nenhuma oportunidade o seu companheiro Neca fez sugestão para aproveitar determinado jogador. Do outro lado, também Neca desmente propósitos seus de influenciar Zagalo na formação do time de juvenis.

Em um ponto, entretanto, os dois estão iguais: "nada alterará a amizade entre mim e o Neca", diz Zagalo. — "Sou amigo do Zagalo e como conhece a sua independência e autonomia, não poderia deixar de reagir a uma nota que poderia deixá-lo mal" — afirma Neca.

BANGU SEM RESERVAS

O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade depois de se ver tranqüilo com as substituições que vinham sendo feitas na equipe, por força de contusão, quando tudo vinha dando certo, numa prova de que tinhamos reservas suficientes e à altura, depois dos dois insucessos no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, já pensa ao contrário.

As derrotas para o Cruzeiro e Corinthians, quando o time foi uma caricatura do que realmente é, deixou o dirigente apavorado, fazendo com que trouxesse Parada emprestado. Agora, o problema é outro e reside na zaga-central, onde Mário Tko ficará afastado por algum tempo, já que no entender do técnico Martin Francisco, não existe elemento ideal para substituí-lo. O telefone do "seu" Zizinho não para e, ainda nesta semana, o Bangu mostrará algumas novidades.

PROIBIÇÃO DE VENDA

Os funcionários do Flamengo estão revoltados com uma ordem do Departamento de Patrimônio, que os proibiu de vender, nas horas vagas, Títulos Patrimoniais do clube.

A proibição partiu do Sr. Israel de Oliveira, o mesmo que vetou o uso dos telefones na Gerência ou Portaria do Estádio da Gávea, pelos repórteres, generalizando a ordem apenas porque um dia tentou telefonar da rua e o aparelho estava em comunicação.

O responsável pelo setor de Patrimônio, mandou retirar da Portaria as placas que anunciavam as vendas de títulos, mas ainda não viu que no plantão da Tesouraria, um cartaz está afixado com o seguinte texto: "Adquirir o seu Título Patrimonial".

FIDÉLIS POR PARADA

Dois notas mantidas em sigilo pelos dirigentes do Botafogo e Bangu, quando das conversações para a cessão de Parada, toram reveladas ontem, como detalhes importantes para a transação.

A primeira, de que o empréstimo de Parada valeria como quitação de uma prestação devida pelo Botafogo ao Bangu, ainda referente à compra do próprio Parada. A outra, de haver o Bangu admitido, ao fim do empréstimo, ceder Fidélio ao Botafogo, numa troca definitiva com Parada.

GOLPE PIRATA

Por ter abandonado o seu clube, o Guadalupe, para ingressar numa equipe da liga "pirata" dos Estados Unidos, Salvador Reyes, tido como o jogador mais popular do México, foi expulso para sempre do futebol mexicano. A medida extrema foi anunciada pela Federação Mexicana de Futebol através de um boletim em que é destacado que Reyes violou os regulamentos do futebol legalizado.

O médio-direito Reyes estava sob contrato com o Guadalupe até outubro próximo, tendo, inclusive, recebido um adiantamento de 4 mil dólares do clube mexicano. Mas, apesar disso, ingressou na equipe Toros, de Los Angeles, tendo a sua decisão causado estranheza, porque Salvador Reyes era conhecido por sua correção dentro e fora do esporte.

TREINO E SAUNA

Os jogadores do Bangu, que antes viviam um drama com os indivíduos longos, conforme reclamavam, passaram agora a viver um outro, desta vez com os treinos, que são iniciados por volta do meio-dia, sob um sol abrasador "e, o que é pior, em Bangu, onde o calor é mais forte em toda a Guanabara".

Ainda no sábado, quando do coletivo que serviu de apronto para o jogo contra o Corinthians, iniciado às 11h30m, depois de um intervalo de quinze minutos, os jogadores lamentavam ter que correr daquele jeito, "pois assim é demais". Alegam ainda os jogadores que chegam cedo ao campo e têm que esperar quase sempre mais de uma hora para o começo das atividades.

A triste aventura

A história de José Carlos Máximo, o garoto de 17 anos que foi levado à Bélgica e lá morreu, depois de fracassar como jogador de futebol, é o retrato doloroso de uma exploração revoltante.

Segundo conta Geraldo Romualdo da Silva, que apurou os detalhes do episódio, até então ignorado em todo o Brasil, José Carlos Máximo, apenas juvenil de futuro duvidoso no futebol, foi vítima da falta de escrúpulos de um empresário, que, sob a promessa de bom contrato na Bélgica, atraiu-o para uma aventura inconsequente, pois o contrato acabou se transformando em testes. José Carlos não passou nas provas — embora apresentado como verdadeiro emulo de Pelé — e acabou empregado subalterno do clube em que seria o craque absoluto. Já o empresário o havia largado à própria sorte, sem experiência nem recursos. E o jovem morreu em Bruxelas, sob circunstâncias não esclarecidas.

A par de uma rigorosa apuração de responsabilidade, para que o autor intelectual dessa triste aventura seja apontado à opinião pública pela sua falta — isto se não puder ser também punido — a história de José Carlos Máximo deve servir de advertência a muitos outros inexperientes que se deixam entusiasmar por tentadoras ofertas, sem a menor noção das dificuldades que possam encontrar no exterior. Um empresário e um contrato podem ser a chave da fortuna, mas podem se transformar num grande risco.

Neste momento em que tantos jogadores, bons ou sofríveis, estão tentados por vantajosas propostas externas, convém que eles se façam assessorar antes de assinarem qualquer

documento. Existe o Sindicato, existe a FUGAP, que participa de todas as rendas no Estádio Mário Filho, e, em última instância, existem os clubes e as Federações, que não vão se recusar a um auxílio em forma de conselho.

Por outro lado, as autoridades esportivas deveriam diligenciar no sentido de manter um cadastro atualizado dos jogadores brasileiros que estão prestando serviços fora do Brasil. De repente se ouve dizer que há 11 jogadores na Bélgica, além de um punhado na Alemanha e vários espalhados por diversas cidades da Europa e da América do Sul. Muitos, não se sabe de onde procederam. Provavelmente casos idênticos ao de José Carlos Máximo, cuja sorte foi menos cruel.

Se um jogador transferido para o exterior necessita da aprovação da CBD, logicamente essa entidade possuirá a relação dos que preferiram o caminho da aventura. Seria um serviço humanitário obter, através das delegações diplomáticas do Brasil ou de outras fontes dignas de confiança, um relatório periódico a respeito da situação de cada um.

A tarefa não é difícil, pela projeção natural do jogador de futebol. Basta boa vontade das partes a que o assunto estaria afeto. Cremos que será mais aconselhável um mínimo de trabalho do que possíveis dramas de consciência por medidas que, se estivessem em vigor, teriam evitado certamente a morte do jovem José Carlos.

Imaginar que jogadores brasileiros possam estar à beira da indigência é uma vergonha que o nosso futebol não suporta.

A bela exceção

A decisão do Botafogo de emprestar Parada ao Bangu, sem a cobrança de compensação financeira, quando poderia ter cedido o mesmo jogador, também, por empréstimo, ao Guarani, de Campinas, que oferecia NCR\$ 20.000,00 pelo negócio, representa uma das louváveis exceções do regime profissionalista, merecedora de todos os elogios.

É exatamente na solidariedade que se fortalecem as relações dos membros de uma comunidade qualquer, seja social, econômica ou, como no caso, esportiva. A ajuda desinteressada ao próximo apenas como manifestação espontânea de respeito, admiração e sentimento humano, ainda ocupa um papel de absoluta primazia no âmbito das reações coletivas.

O esporte está acostumado aos gestos de nobreza, pois ser nobre na disputa continua sendo a virtude preciosa do esportista. Mas, o profissionalismo às vezes cria conceitos próprios, de rivalidade que se confunde com sobrevivência, desestimulando algumas atitudes que, por sua pureza, são creditadas ao "tempo

do amadorismo". O esporte, porém, é um só, e, felizmente, apesar de certa estagnação em determinados sentidos, os dirigentes de clubes guardam velhos princípios amadoristas.

Há dois anos houve uma iniciativa que seria perfeita demonstração de espírito solidário, não fôsse a distorção dos seus objetivos. Referimo-nos ao socorro prestado pelo Bangu ao América, em uma aliança que se perdeu como exemplo ao interferirem fatores excessivamente comerciais. Agora, é o Botafogo que, entre castigar um jogador que o abandonou sem dar satisfações e recuperar uma parte do dinheiro nele investido, prefere emprestá-lo de graça, para aliviar um momento difícil atravessado pelo Bangu no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Parada pode não ser a salvação do time do Bangu. Nêle entra de novo, todavia, como símbolo de uma união que a repetida luta no campo não abalará nunca, porque foi construída com amor ao esporte e se sustenta no idealismo dos homens.

JANELA ABERTA

Xisto conta toda a verdade sobre Manga

Com sua voz macia de mineiro envolvente que sabe o que quer, o Diretor de Futebol do Botafogo, Xisto Toniato, nos dá a versão exata sobre tudo que de fato aconteceu com o goleiro Manga, primeiramente a propósito do seu inusitado licenciamento por tempo indeterminado, depois o porque da fixação do preço de seu passe.

Logo após o nosso jogo contra o Fluminense — conta Toniato —, pressentindo que o nervosismo de Manga certamente se agravaria com a consumação de uma derrota para a qual havia concorrido involuntariamente, tratei de entrar em campo antes que ele descesse as escadas do túnel. Minha intenção era evitar que ele caísse em qualquer esparrela armada pelos locutores de rádio. Em campo, pedi-lhe que procurasse esfriar sua cabeça. Tome primeiro seu banho, conte bem as palavras, e depois fale.

Hora do xinxo-xingo

Isso feito, trançadas as portas do vestiário para o xinga-xinga natural que sempre acontece após cada jogo de resultado insatisfatório ou decepcionante, vendo Manga no seu canto, silencioso, perguntei-lhe: "Manga, vou abrir a porta para os repórteres entrarem, posso?" Sua resposta foi consoladora: "Pode, seu Toniato. Já estou calmo. Pode mandar o pessoal entrar".

Postas as coisas nesses termos, caminhei até a porta e mandei abri-la. Compreensivos e educados, os repórteres foram tratando de cumprir sua missão, ouvindo aqui, um jogador, ali um dirigente.

Eis como, agora, Toniato começa a atingir o ponto crucial do problema:

— Hoje vim de microfones que fecha e abre, com Manga falando que "não podia perder aquele jogo, que o havia jogado por insistência dos diretores, com a permissão do médico", o que não era absolutamente exato.

— E ainda foi mais longe — frisou Toniato —, pois afirmou que essas coisas são comuns no futebol, "pois quando um jogador que não tem condições de jogo fracassa, logo os diretores e o médico que o obrigaram a entrar em campo, tratam de compensar o sacrifício reclamado tirando o corpo fora".

— Nessa hora de desabafo — lembra Toniato — ele ainda afirmou que, na hora da derrota, ninguém tem pena de ninguém.

Solução de pai para filho

Confessando que realmente se irritara com a injustiça de Manga, acusando equivocadamente de público diretores e médicos por sua desaconselhável escalção para disputar uma partida de tamanha responsabilidade, Xisto diz que tratou logo de avistar-se com ele, no dia seguinte, sozinho.

Com efeito, fechamos-nos numa dependência do clube para uma conversa franca, entre bons amigos. Foi aí que sugeri a Manga uma licença por tempo indeterminado, até que recuperasse sua calma e seu equilíbrio normal.

A reação de Manga foi dura e sofrida: — Quer dizer que o Botafogo está me barrando do time, seu Xisto?

— Ponderei, mais adiante — acrescenta o Diretor de Futebol — que, em princípio o objetivo do Botafogo era permitir-lhe tempo para uma recuperação útil e recomendável.

— Afinal — explicou — você está jogando no time do Botafogo há quase nove anos sem descanso. Justo, portanto, Manga, que aproveitou essa fase de insegurança, para reverter seu espírito, restabelecer seu estado atlético, etc.

Xisto acentua que Manga continuou inconformado:

— Mas, com isso, seu Xisto, o senhor está me barrando do time, ou não está?

BATE-BOLA

Severo Leal
São Paulo

"Pelo que vejo, os clubes guanabarrinos carecem de reservas à altura, o que certamente será conseguido no ano corrente com a liberação dos ingressos no Estádio Mário Filho, possibilitando melhores arrecadações. Como exemplo cito o Botafogo: bastou o afastamento de um elemento de defesa — Chiquinho — para que o time voltasse a ser "aquêlo". Até a linha do Fla conseguiu fazer 4 gols em alguém. Aliás o Zé Carlos, que nunca foi zagueiro sequer regular, é além disso, um pé frio danado. Acho que o Botafogo deveria emprestá-lo ao Olaria, em substituição ao Mura, pois só assim ficaríamos livres de vê-lo outra vez no time".

Hélio Emiliano Moreira
Belo Horizonte-Minas

"Hoje eu quero falar do meu Botafogo, que no momento mesmo em que começo a escrever esta acaba de levar o quarto gol do Flamengo, e isso dói... Pergunto o que é que há com o engoroso de 57 a 60? Dizem que a renovação é para 970-972, mas nós já não aguentamos porque o Botafogo é dos clubes cariocas mais querido aqui. Acho que alguma coisa tem que ser feita, e o conclamo o dr. Nei Palmeiro. Será que com a contratação de Enos, a volta de Gérson e a possível de Jairzinho, nosso querido time vai melhorar? Queremos levantar a cabeça de novo, e aqui no bairro Salgado Filho, está a maior concentração de botafoguenses de Minas, que anda encabulados com a atual situação".

José Magalhães
Guanabara

"Será que o futebol carioca vai fazer frente nas finais do Robertão? Eu não estou vendo chance de a gente se colocar. Botafogo, Bangu e Vasco vão indo de ladeira abaixo. O Flamengo, que eu torço, não se sabe a quantas anda: joga bem hoje, e joga mal amanhã; sobre o Fluminense que parece ter a responsabilidade de arranjar uma vaga para os cariocas nas finais. Depois dessas partidas no Sul, o Flu só vai jogar aqui no Rio. Pergunto: não seria o caso de os cariocas deixarem o Flu passar para as finais?"

Que é isso Sr. Magalhães. Essas coisas a gente pode desejar, mas não propala. Creio que Flu, como Fla, ou mesmo o Bangu, ainda têm chance de arranjar uma vaga nas finais.

Carlos Augusto Lameirão
Guanabara

"Sou torcedor do Vasco da Gama e pela presente desejo apresentar ao Sr. Presidente do Madureira, minhas congratulações pela feliz contratação do técnico Célio de Sousa, homem que trabalhou durante três anos em nosso clube, tendo demonstrado sempre que é um excelente treinador e, acima de tudo, um homem de caráter. Deu inúmeros títulos ao Vasco, mas deixou o clube por não aceitar interferência em seu trabalho. Célio deixou boas recordações nos corações de todos os vascainos, e pode ficar ciente de que deixará no Vasco grande amigos que estarão torcendo pelo seu sucesso".

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

— Voltei a fazê-lo compreender que era seu amigo, um amigo que vinha procurando fazer por ele não apenas o possível, mas também o impossível: verdade ou mentira, Manga?

Xisto declara que Manga foi claro:

— Tudo verdade. O senhor tem sido um pai para mim.

— Assim, o nosso diálogo — confia Xisto — dava a impressão de final e satisfatório a um tempo, quando Manga novamente se mostrou inconformado contra a sugestão que lhe apresentei, indagando por que não punha de uma vez o preço no seu passe.

— Bem — contestei-lhe —, se é esse o seu desejo, pode ficar descansado: seu passe irá custar 250 milhões (falei-lhe em cruzeiros antigos) para qualquer clube do Brasil, e 400 milhões de cruzeiros para o estrangeiro. Foi só. Como nada mais me perguntasse, nada mais também lhe disse.

Olhei o Botafogo

Salientando que definitivamente não mais continuará como Diretor de Futebol do Botafogo, a partir do momento em que outro Presidente assumir o comando do clube — isso é uma questão de formação, de foro íntimo e lealdade devida ao nobre e honrado Dr. Nei Cidade Palmeiro — Xisto Toniato passa a reclamar mais justiça nos julgamentos aos resultados dos jogos disputados pelo Botafogo.

— Ora, gente, se o Santos, o Bangu, o Flamengo, o Palmeiras, quando jogam desfalcados seus reveses são apontados como justificáveis, por que não se dar ao Botafogo, nos momentos de infelicidade, o mesmo tratamento?

E terminou avisando que o técnico Admilão Chiról continua a merecer a mais irrestrita confiança do Botafogo.

Botafogo muda esquema para o Palmeiras

Juvenis do América e Flu lutam pela ponta

América e Fluminense, líderes invictos do Campeonato Carioca de Juvenis, farão hoje, no Estádio Vónei Braune, recém-aprovado pela Federação, a principal partida da quarta rodada do certame, a partir das 15h30m.

Os outros jogos da rodada, com início no mesmo horário, serão disputados entre Botafogo e Olaria, Vasco e Madureira, Bonsucesso e Campo Grande, Bangu e Portuguesa e Flamengo e São Cristóvão.

Melhor jogo

Tanto o América como o Fluminense permanecem invictos, sem sofrer gols e com ataque bastante eficiente, o que faz com que esta partida, que será dirigida pelo Sr. Carlos Costa, auxiliado pelos Srs. José Alves da Silva e Valter Ginn, seja a mais importante da rodada.

O técnico do Fluminense, Julio Bruno, fará apenas uma modificação no time, lançando Terziane em lugar de Valtinho, que seguiu com a delegação de profissionais para Porto Alegre, ficando Caxias na regra três, pois Valdez e Jairo não têm boas condições físicas no momento.

Mocir Aguiar, técnico do América, tem apenas uma dúvida no time: Suguinha não está bem fisicamente e talvez entre Angelo em seu lugar.

O América formará com: Geraldo; Paulinho, Jorge, Marcelo e Ze Carlos; Suguinha (Anjo) e Renato; Antônio Carlos, Cláudio, Valter e Toninho. O Fluminense comandará com: Peri; Pe-

dro Omar, Terziane, João Francisco e Heli; Rui e Sérgio; Cafuringa, Tiguita, Reinaldo e Roberto.

Outros jogos

Completarão a rodada os seguintes jogos:

Botafogo x Olaria, em General Severiano — Juiz: Idovay Silva; Auxiliares: Alton Sampaio Duque e Alfredo Ferreira.

Vasco x Madureira, em S. Januário — Juiz: João Mazzi; Auxiliares: Carlos Alberto Fernandes e Edir Pires Teixeira.

Bonsucesso x Campo Grande, em Teixeira de Castro — Juiz: Eric Schwarz; Auxiliares: Ademar Pereira da Cruz e Sebastião Bahia.

Bangu x Portuguesa, em Moca Bonita — Juiz: Heli Alves; Auxiliares: Antônio da Graça e Luis Carlos de Oliveira.

Flamengo x São Cristóvão, na Gavea — Juiz: João Carlos; Auxiliares: Edmar Freire e José Ferreira de Sousa.

Alterado em seu esquema tático, porque utilizando o 4-3-3 pela faixa central do campo e utilizando dois ponteiros na frente, o primeiro treino do Botafogo, realizado ontem à tarde, com vistas ao jogo com o Palmeiras, encheu de confiança a torcida botafoguense e os dirigentes do clube, quanto à reabilitação da equipe, com base no que produziu o ataque — seis gols — e pelo seu entendimento e agressividade elogiáveis.

Paulo César comporá o terceiro homem do meio de campo, que se completa com Nei e Gerson, o primeiro mais plantado à frente da zaga e que permitirá maior liberdade dos zagueiros laterais para acompanhar o ataque. O coletivo de ontem terminou com os titulares vencendo os aspirantes por 6 a 2, gols de Roberto (3), Gerson, Enos e Zélio.

Desfalcado

O time titular treinou desfalcado de quase todos os titulares de sua defesa, pois apenas Valtencir formou na equipe, desde que Leônidas, com o joelho direito com derrame e Dimas, sob tratamento de pânico na perna direita, ficaram no Departamento Médico. Dimas foi lançado de lateral direito, com bom trabalho, e Ze Carlos voltou à zaga central.

A equipe titular alinhou com Cao; Dimas, Ze Carlos, Adevaldo e Valtencir; Nei, Paulo César e Gerson; Roberto (Zélio), Roberto e Enos. Os aspirantes alinharam Miranda, Moreira, Carlos Alberto, Pancada e Lúcia; Luis Henrique e Amoroso; Zélio (Babinho), Humberto, Scipião e Heliinho. Os gols dos aspirantes foram feitos por Humberto.

Treino bom

O técnico Admilto Chiról, que pretendia dirigir coletivo rápido, acabou deixando-o estender-se até aos 60 minutos, satisfeito com o entusiasmo do ataque, onde as deslocagens de Enos e Roberto, pelo setor esquerdo, e as penetrações de Paulo César e Gerson, pela meia, foram forças eficazes ao time, permitindo a construção fácil do gol de 6 a 2.

Poupados

Leônidas, com derrame no joelho direito, recebeu apli-

cação de ondas-ondas e hoje, pela manhã, juntamente com Chiquinho e Dimas, estarão no Hospital Miguel Couto, para aplicação de radioterapia. Dimas fez individual, apenas, enquanto Chiquinho e Leônidas ficaram no Departamento Médico.

Afonso, Paulatinha, Joel e Dimas treinaram individual à parte, com o professor Célio Batista e Adalberto Martins. Joel termina, hoje, a sua última aplicação de cortisona e poderá, a tarde, treinar com bola. Leônidas, que também hoje receberá aplicação de cortisona no joelho direito, terá condições para treinar amanhã, como anunciou o médico José Ramiro.

Time aspirante

O time de aspirantes que o técnico Adalberto Martins pretende lançar, contra o Vasco, domingo, pelo Torneio Renato Estelita, poderá se reforçar de Scipião e dos jogadores que ficaram na reserva do time de cima, desde que dispensados pelo técnico Admilto Chiról.

Hoje, os profissionais do Botafogo voltaram a se exercitar, fazendo treino individual e coletivo, médica e amanhã farão novo treino coletivo, já contando com os titulares Dimas e Leônidas, mas ainda com Chiquinho ausente. Ze Carlos ou Adevaldo serão o seu substituto no treino e também no jogo contra o Palmeiras.



Manga não ligou para a licença e apareceu para treinar ontem

Manga treina e já não tem mais preço

Manga não deixou de comparecer ontem ao Botafogo e participar de treinamento à parte e por sua conta, apertando bolas chutadas por seus companheiros, por entender que não tem recursos para fazer estação de águas e não poder deixar o seu filho sem ir ao colégio. "Vou tirar a licença de 20 dias, batendo bola e me exercitando para manter a forma, certo de que a qualquer hora aparecerá um clube interessado em comprar o meu passe".

O Diretor de Futebol Xisto Toniato suspendeu, a partir das 23h de ontem, o preço fixado para o passe do jogador, como repunha as palavras de Manga, em entrevista, salientando a sua satisfação em ver fixado preço para o seu passe.

— Fixei preço para o passe de Manga com a esperança de punição; mas como o jogador se diz feliz com a medida, o preço não mais existe, porque, a sustentá-lo, estaria o Botafogo premiando a indisciplina.

Não vende mais

Assim, Manga não será mais cedido pelo Botafogo dentro das bases antecorridas estabelecidas, em que pese o interesse do goleiro em ver cedido o seu passe. Manga estava ontem animado quanto à possibilidade de sua transferência para algum clube, do Brasil ou do exterior.

O goleiro, durante vinte dias, não participará do treinamento misturado aos demais jogadores, embora não lhe seja impedido de se exercitar à vontade ou separadamente, se assim desejar, mesmo orientado por algum técnico do clube.

Miguel contratado

No período de licenciamento de Manga, Cao será o goleiro titular e na sua regra três estará Miguel, ontem convidado pelo Diretor Xisto Toniato a assinar contrato com o Botafogo, por período e bases que ficaram de ser estudadas e concluídas hoje. Miguel já aceitou se prender provisoriamente ao Botafogo, mas adiou para hoje a revisão de suas pretensões financeiras.

Roberto, que continua sem contrato e teve ontem iniciadas as conversações para a renovação do compromisso, através do seu irmão Aumôr Miranda, também só hoje poderá ver concluídas as entendimentos com o clube.

Juvenis

Os juvenis do Botafogo, que ontem se exercitaram pela manhã, contra os times infanto-juvenis e da Escolinha, se apresentaram alterados para o jogo de hoje, com o Olaria, em General Severiano. Zagalão lançará em campo o time formado com Wendel; Caguinho, Adalberto, Quirós e Frases; Ademir e Carlos Roberto; Mané, Mimi, Zé e Botinha.

Na preliminar jogaram os infanto-juvenis do Botafogo e do Olaria, com o infanto botafoguense apresentando alguns valores da Escolinha.

Célio vê disciplina para novo Madureira

Hoje, às 9h da manhã, Célio de Sousa, novo técnico do Madureira, toma posse do cargo oficialmente, na sede do clube. Célio adiantou à reportagem do JS que irá pedir aos jogadores o maior empenho para que o Madureira possa aparecer bem no campeonato da cidade.

"Sei que meu trabalho será árduo, mas estou disposto para enfrentar o que não me falta coragem para a vitória. Meu objetivo é de vencer de todos. Dos jogadores do Madureira vou exigir muita disciplina, pois não acredito em equipes sem espírito de ordem e disciplina", afirmou o técnico do Madureira.

Preparativos

Ontem à tarde, a equipe titular do Madureira, treinou coletivamente, contra um time formado com elementos do Corpo de Fuzi-

leiros Navais. O coletivo durou 60m e terminou com a vitória do titular de 2 a 1, gols de Aníbal.

Célio de Sousa assistiu ao treino que foi de caráter leve, sem maior empenho de parte dos jogadores. O novo técnico fez várias anotações e teve uma conversa com a Diretoria do resultado de suas primeiras observações.

Os titulares formaram com Edson; Pedrinho, Silva, Frases e Russo; Edson e Nelson; Cascares (Zeca), Aníbal, Moraes e Medina.

Fio, Váler e Juarez com um pé no México

Ao regressar com a delegação do misto do Flamengo, procedente de Lima, o Supervisor Flávio Costa declarou que Juarez e Váler estão praticamente negociados com um clube do México, cujo nome preferiu manter em sigilo. Flávio informou que a venda de Fio ficou para ser resolvida no Rio por que faltam acordos.

A excursão à Ásia e África, em junho, oferecida ao clube nas bases financeiras, Flamengo pelo empresário José da Gama, deverá ser aceita e ontem, o Supervisor Flávio Costa elogiou bastante o desempenho do empresário no giro à América Latina, dizendo que a proibição da CBD para a temporada do misto deve ser esclarecida, pois, no caso do clube rubro-negro, haveria uma divisão de forças entre os jogadores.

A chegada

A Delegação chegou por volta das 13h30m, no Galeão, pelo voo 811 da Varig, com todos os jogadores satisfeitos de poderem rever seus familiares.

O chefe da Embaixada, Dario de Melo Pinto, disse que o futebol dos Estados Unidos progrediu muito, porque lá existem muitos interessados e os clubes contam com o auxílio governamental para maior difusão do esporte.

— Ainda na semana passada, o campeonato americano foi iniciado com muita divulgação na TV e isto é importante — comentou.

Flávio Costa declarou que os jogadores do Flamengo, tanto nos EUA como no México e Peru, exibiram um excelente futebol, apesar de não terem obtido vitórias, pois, "em excursão, as vezes não se pode somente ganhar".

— A experiência foi boa porque os jogadores, são muito jovens e ainda não haviam viajado — comentou.

Nenhum jogador voltou contido. O único que se machucou no exterior foi Mário Braga, com uma pancada na cabeça, mas está bem e na próxima semana fará o exame de tomografia para dissipar qualquer dúvida.

Os jogadores voltaram contentes com a excursão e exibiram grandes chapéus mexicanos, tendo o Sr. Dario de Melo Pinto declarado que o lucro financeiro do giro foi bom, pois pagou a folha de salários, comprou máquinas fotográficas, bolas de basquete e ainda sobrou bom dinheiro.

EUA vêem futebol na grama de nylon

Houston, Texas — (AP-JS) — Hoje, Real Madrid e West Ham United, da Inglaterra, considerados as duas melhores equipes de futebol do mundo, jogaram à noite, na primeira partida do esporte das multidões sob uma abóboda, aguardando-se um público de 25 mil pessoas.

A partida é a primeira de sua para times convidados pela Associação de Futebol dos Estados Unidos, antes que comece o programa oficial da entidade emstando de 12 jogos em maio. O representante do Houston na Associação, conhecido como "as estrelas", jogará como equipe anfitriã sob a estrutura abobadada.

Dificuldades

O time inglês treinou ontem sobre a grama artificial do estádio e seus jogadores encontraram algu-

mas dificuldades, porém seu diretor, Ron Greenwood, declarou à imprensa que tais imensas não tiveram maior expressão.

"A bola corre um pouco mais lentamente, mas não considero o fato como um problema", afirmou o dirigente do West Ham United.

A equipe experimentou dois tipos de chuteiras. Um do tipo regular com travas, porém e outro com travas especiais para jogar sobre grama. Depois do treino os ingleses optaram pelo primeiro tipo.

Portuguesa tem judô contratando Lacerda

São Paulo — (Socursal) — Baseado nas informações de que o sucesso do Grêmio se deve em parte ao bom preparo físico de seus atletas e seguindo o exemplo do Santos, a Portuguesa de Desportos resolveu contratar, ontem, o Professor Lacerda — dono de uma academia — para ensinar a técnica do judô aos jogadores.

Judô no Conindé

A novidade mais importante do dia de ontem, no Conindé, foi dada pelo Diretor de Futebol, Sr. Jorge Nardi, que anunciou a contratação do Professor Lacerda para ensinar a técnica do judô aos profissionais da Portuguesa de Desportos, seguindo o exemplo do Santos, onde o principal aluno foi o atacante Pelé, que declarou, após tomar algumas aulas, que se sentia em melhor forma.

O dirigente destacou ainda, a atual forma do Grêmio de Porto Alegre, que mantém excelente colocação no certame, graças ao excelente preparo físico de seus jogadores, que também praticam o judô durante as individuais. Acrescentou o Sr. Jorge Nardi que o judô dá maior equilíbrio físico ao jogador, além de proporcionar destreza e melhor mobilidade nos seus movimentos em campo.

A situação do atacante Ivair na área defendida, se-

guindo o técnico Wilson Alves, no dia do jogo contra o Atlético Mineiro, pois, sabedores da intenção do técnico em manter o novo Basílio na equipe titular da Portuguesa de Desportos, muitos torcedores e alguns dirigentes resolveram agir em favor daquele atacante, considerado como principal estrela do time, e por isso possível de qualquer culpa pelas derrotas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O técnico justifica seu ato, afirmando que Ivair não tem se empenhado a fundo, nos três últimos compromissos, comprometendo a produção do time e a sua barração seria uma espécie de castigo. A despeito da oposição, a tendência de Wilson Alves é prestigiar o novo Basílio — que teve boa atuação contra o Santos — que, além de desistido, tem raça e procura estar sempre presente na área adversária.

A VIDA COMO ELA É DE NÉLSON RODRIGUES



O MAIOR SUCESSO DA IMPRENSA BRASILEIRA AGORA NO Jornal dos Sports

"V. está por dentro da jogada" quando ouve esporte pela NACIONAL



com jorge curi, joão saldanha, paulo cesar tenius, washington rodrigues, jose rezende, márcio de souza, waldir jose, zoulo rabelo, adjalma guimaraes, trinitário albacete e moises maciel.

PATROCÍNIO: CIA. FIAT LUX, de Fósforos de Segurança FABRICANTE DOS FÓSFOROS MARCA OLHO, OLHO DUPLO, PINHEIRO E BEIJA FLOR

CIA. LOPES SÁ Industrial de Fumos

HOJE — A PARTIR DAS 21h35m
BELO HORIZONTE PÓRTO ALEGRE
SANTOS x CRUZEIRO INTER x FLUMINENSE

RÁDIO NACIONAL, DO RIO DE JANEIRO em 960 Kcs. (ONDAS MÉDIAS) e 6.145, 9.727 e 13.293 Kcs. (ONDAS CURTAS)
RÁDIO NACIONAL, DE BRASÍLIA em 1.210 Kcs. (ONDAS MÉDIAS) e 6.045, 9.665 e 11.720 Kcs. (ONDAS CURTAS)
em cadeia com uma grande rede de emissoras em todo o país.

Câmera

LUIZ BAYER

Ressaltando que as suas palavras não tinham nenhum sentido de crítica, o Sr. João Silva admitiu, ontem, à tarde, que o Vasco gastou cerca de um bilhão de cruzeiros na aquisição de jogadores e até hoje não conseguiu apresentar um time do agrado da torcida. — "Temos uma imensidão de jogadores em São Januário. Jogadores para todas as posições, mas no entanto, o Departamento de Futebol pede cada vez mais, quando a solução perfeitamente lógica seria aproveitar aqueles que já possuímos. O Vasco foi o clube que mais contratou dentro do futebol carioca".

Falando com muita franqueza, o Sr. João Silva acrescentou que era hora do técnico arregañar as mangas e botar para funcionar um plano capaz de conduzir ao aproveitamento dos jogadores do Vasco. — "É para isso que temos um técnico. A função dele é lapidar o jogador. Entrosá-lo ao conjunto e, enfim por em ação em seus verdadeiros conhecimentos. Se é para ter um time com jogadores da categoria de Pelé, Paulo Borges e de tantos outros, então não haveria necessidade de técnico. Qualquer um tomara conta perfeitamente" — concluiu.

Poucos antes da conversa que mantivemos com o presidente do Vasco, foi-lhe oferecido o atacante Paulo Bim, do Comercial de Ribeirão Preto. Foi o próprio presidente do Comercial quem conversou com o Sr. João Silva, que ficou de ouvir o Sr. Armando Marcial antes de qualquer pronunciamento definitivo. O Comercial fixou o passe de Paulo Bim em cento e vinte milhões de cruzeiros que teriam de ser pagos à vista. Pelo menos foi o que ele declarou pelo telefone.

O Fluminense joga esta noite, em Porto Alegre, uma partida da mais alta importância. Depois de derrotar o Botafogo, a sua equipe vai lidar com o Internacional, que é um adversário bastante difícil e que chega a impressionar no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, por uma regularidade surpreendente. O Fluminense precisa da vitória porque só ela será capaz de manter as suas pretensões no certame. Se perder estará irremediavelmente condenado.

Pela primeira vez, depois que o estádio da Rua Campos Sales foi transformado em Parque Aquático, os juvenis do América estarão jogando em seu próprio ambiente pelo campeonato da categoria. Esta tarde, no campo da Rua Barão de São Francisco Filho, os rubros estarão defendendo contra o Fluminense a liderança do certame. O prêmio é interessante porque reúne duas excelentes equipes que, aliás, fazem jus ao prestígio, pela bonita campanha que empreendem. O América já venceu o Madureira, o São Cristóvão e a Portuguesa, enquanto o Fluminense passou pelo Bonsucesso, pelo Botafogo e agora recentemente pelo Vasco.

O América aproveitará o encontro de hoje para empregar ao ato um cunho altamente festivo. É pela primeira vez que os seus juvenis estarão jogando no local onde será erguido oportunamente o estádio definitivo. E por isso mesmo, o Presidente Volnei Braune fez um apelo ao quadro social e aos torcedores em geral para que compareçam em massa já que o seu propósito é o de dar oportunidade a que todos conheçam o local onde dentro de um ano deverá surgir um estádio com capacidade para setenta mil pessoas.

O Sr. Abílio de Almeida conversou, ontem, pelo telefone com o Vice-Presidente do Cruzeiro sobre as datas dos jogos que aquele clube terá de realizar com os clubes peruanos pela Taça Libertadores da América. Ficou resolvido que a CBD sugeriria as datas de vinte e sete de abril e quatro de maio, aliás, são as que mais se aproximam com aquelas que foram sugeridas pelos clubes peruanos. O telegrama para a Confederação Sul-Americana de Futebol seguiu incontinenti.

Ao passar em revista a situação do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Presidente da Federação Carioca de Futebol disse que não havia razões para que os cariocas fossem considerados afastados da decisão. — "Eu acho — acrescentou — que está havendo precipitação de alguns comentaristas. Em primeiro lugar o certame vem se caracterizando por um autêntico perde e ganha. E um tal de subir e descer que demonstra não haver motivo de tranquilidade para nenhum candidato. Naturalmente existem os clubes melhor colocados, mas é preciso verificar que há outros em plena ascensão apesar de não disporem de um saldo de pontos favoráveis".

— "É o caso do Flamengo — prosseguiu o Sr. Otávio Pinto Guimarães. O quadro rubro-negro está com onze pontos perdidos, mas o que lhe falta conduzi-lo a uma situação um pouco mais favorável. Faltam-lhe quatro compromissos, três dos quais marcados para a Guanabara e um contra o Ferroviário, em Curitiba. O Flamengo naturalmente terá que passar por todos os seus adversários e isto não constitui nenhum absurdo para uma equipe que está reagindo, que ainda domingo empatou sensacionalmente com o Palmeiras. Como o Flamengo, está o Vasco, com menor número de pontos perdidos, mas que terá que jogar sábado contra o seu maior rival, a sua mais importante partida do Campeonato".

— "Para mim o clássico de sábado será decisivo para as aspirações de Vasco e Flamengo porque aí ninguém poderá mais perder pontos, e aquele que tropeçar estará praticamente aliado. O Fluminense, por sua vez, se trouxer pelo menos três pontos do Rio Grande do Sul também estará perfeitamente habilitado. Quanto ao Bangu e Botafogo, acredito bastante na recuperação das suas equipes. O Botafogo terá agora uma semana tranquila com tempo para recuperar os seus homens que procedem de uma autêntica maratona. O Bangu também está em condições de ressurgir com todo o poderio. Basta que passe a contar com alguns dos seus elementos contundidos e isto parece que está sendo conseguido" — concluiu o Sr. Otávio Pinto Guimarães.



Muita gente quis saber de Bugliê quando ele volta para Minas

Pelé e Tostão empolgam Minas

O torcedor mineiro assistirá hoje à noite, no Estádio Magalhães Pinto a um duelo entre dois dos mais comentados jogadores do futebol brasileiro da atualidade, Pelé e Tostão, na partida entre Cruzeiro e Santos, pelo Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, espécie de reprise da decisão da última Taça Brasil, que reuniu os dois clubes na final.

Ailton Moreira continua com problemas para escalar o time do Cruzeiro que iniciará o jogo desta noite, havendo dúvidas quanto ao aproveitamento de Procópio e Dalmir, por questões de ordem física e avalio, por ordem técnica, enquanto o Santos já tem seu time definido já que Antoninho resolveu escalar o mesmo time que empatou sábado com a Portuguesa.

Os time

No lado do Cruzeiro, os problemas continuam e Ailton Moreira, até a noite de ontem, ainda não havia definido o time que iniciará o jogo desta noite, por causa dos problemas de ordem física de Procópio e Dalmir e de ordem técnica de Evaldo.

Dalmir diz que ontem que não sentia mais nada na coxa direita e que estava em condições, o mesmo ocorrendo com Procópio, que afirmava estar em plena recuperação, sentindo muito pouco a parte posterior na coxa esquerda. O problema de Evaldo é de ordem física, já que o atacante vem se contundido nos jogos e treinos, demonstrando estar mal fisicamente.

O Cruzeiro deve começar a partida usando um time formado de Raul, Pedro Paulo, Claudio, Procópio e Neco; Piazza e Dircen Lopes; Natal, Tostão, Wilson Almeida (Evaldo) e Dalmir (Marco Antônio). Quando a delegação do Santos chegou a Belo Horizonte, o técnico Antoninho disse que ainda não sabia que time começaria o jogo desta noite contra o Cru-

zeiro, porque tinha dúvidas para a formação da defesa e do meio de campo. Mais tarde, contudo, o técnico definiu o time, resolvendo manter a mesma equipe que empatou no sábado passado com a Portuguesa de Desportos, ou seja: Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Oberdan e Rildo; Clodoaldo e Bugliê; Copcu, Imael, Pelé e Abel.

Campanha dos dois

Santos e Cruzeiro, apesar de serem apontados como os melhores times do Brasil, tiveram uma campanha irregular no atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O Santos, por motivo da formação do seu novo time, enquanto o Cruzeiro sentiu logo os efeitos da disputa de dois importantes certames: o Gomes Pedrosa e a Taça Libertadores da América.

O Cruzeiro teve um bom início, goleando de saída o Atlético, por 4 a 0. Em seguida ganhou do Fluminense de 3 a 1, mas conheceu sua primeira derrota três dias depois, quando perdeu para o Flamengo por 2 a 0, no Estádio Mário Filho. Uma semana depois, o Cruzeiro voltou ao Rio e empatou com o Vasco em 1 a 1. Reabilitou-se, depois, vencendo a Portuguesa de Desportos, no Magalhães Pinto, por 2 a 1, mas conheceu nova derrota quando teve de ir a São Paulo. Na capital paulista, o Cruzeiro foi derrotado pelo Corinthians por 4 a 2 e pelo Palmeiras por 3 a 2. O jogo seguinte do Cruzeiro foi em Porto Alegre, onde perdeu para o Internacional, por 2 a 1, mas conseguiu se reabilitar na capital, ganhando do Bangu de 3 a 0, sendo este seu último jogo.

O Santos, a exemplo do Cruzeiro, estreou no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, vencendo o Atlético por 1 a 0, em Belo Horizonte. Depois empatou com o Grêmio, em 1 a 1, em Porto Alegre, aplicando em seguida a maior goleada que teve até agora, sobre o In-

ternacional, por 3 a 1, no Pacembu. Em seguida jogou no Estádio Mário Filho, para ganhar do Flamengo por 1 a 0, empatando depois com o Botafogo em 0 a 0, num jogo em que alegou ter sido prejudicado pelo árbitro Ailton Vieira de Moraes. A primeira derrota do Santos foi diante do Vasco por 2 a 1, no Rio. A partir daí, o Santos começou a cair de produção, empatando com o São Paulo por 1 a 1, perdendo para o Palmeiras por 2 a 1 e empatando com a Portuguesa de Desportos, no Beco Passado, em 2 a 2 depois de estar perdendo o jogo por 2 a 1.

O Cruzeiro está classificado em quinto lugar, no Grupo A, com 9 pontos ganhos e 9 perdidos, enquanto o líder do Grupo, o Corinthians, tem 14 pontos ganhos e 4 perdidos. O Santos é da série B e está em segundo lugar, seguido de perto por Atlético, Grêmio e Flamengo. O Santos tem 10 pontos ganhos e 8 perdidos, enquanto o líder, Palmeiras, tem 13 pontos ganhos e 7 perdidos.

Preço do jogo

Os preços dos ingressos para o jogo de hoje à noite, no Estádio Magalhães Pinto, serão os mesmos que estão sendo cobrados em todos os jogos do atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa: cadeira especial, NC\$ 6,00; cadeira numerada, NC\$ 4,00; arquibancada, NC\$ 2,00 e geral, NC\$ 1,00.

Os portões do Estádio Magalhães Pinto serão abertos às 18 horas e Santos e Cruzeiro começam a jogar às 21h15. Os ônibus do Departamento Municipal de Transportes Coletivos começam a rodar para o Estádio a partir das 18 horas, enquanto às 19, o tráfego na Av. Antônio Carlos será feito em mão única, com vigilância reforçada do DET, para que os veículos possam trafegar com maior velocidade.

S. Paulo desfalcado lança Belini

São Paulo (Sucursal) — Desfalcado de Jurandir — que vinha se constituindo no melhor zagueiro do time —, sem condições físicas em virtude de uma distensão muscular e com o veterano Belini de volta à zaga central, o São Paulo enfrentará o Ferroviário de Curitiba, hoje à noite, no Pacembu, onde ambos tentarão obter a primeira vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Este será, também, o primeiro compromisso do campeão paranaense fora de seu Estado. A delegação do Ferroviário chegou a São Paulo, ontem, com o técnico Odilon Silva anunciando que manteria a equipe que perdeu para o Vasco, domingo último, e afirmando que jogaria defensivamente, pois pretende aproveitar os contra-ataques para tentar a primeira vitória.

Sem Jurandir

O São Paulo aprontou para o jogo de hoje à noite, contra o Ferroviário, realizando treino individual e dois toques, ontem pela manhã, no Morumbi sem contar com Jurandir e Osvaldo Cunha. O primeiro foi poupado, pois não tem condições físicas para jogar hoje e, possivelmente, sábado próximo, contra o Corinthians. Jurandir sofreu forte distensão no músculo da coxa, jogando contra o Grêmio.

Já o lateral-direito Osvaldo Cunha foi poupado por medida de precaução pelo técnico Silvio Pirilo, por ter-se queixado de pequenas dores na coxa direita, mas tem sua escalada garantida. Os atacantes Almir e Paraná só realizaram treino individual e estão riscados para o jogo da noite de hoje. Paraná iniciou treino especial, para que possa atuar sábado próximo, pois já retirou o aparelho de gesso que imobilizava seu pé direito há vários dias.

Com Belini

O substituto de Jurandir será o veterano Belini, que, mesmo sem contrato, se prontificou a colaborar com o técnico, jogando sem pedir qualquer seguro. A Diretoria do São Paulo gostou do gesto de seu jogador e já considera o contrato renovado, automaticamente, em bases bem melhores do que as atuais e já prometeu toda assistência, caso Belini se machucasse contra o Ferroviário.

O goleiro Fabio, segundo o técnico Silvio Pirilo será prestigiado e continuará no time, apesar do titular Picasso já estar recuperado da contusão sofrida há tempos. Explicou o técnico que, assim, espera reabilitar moralmente o jogador, para que depois possa contar com dois goleiros em condições de reaver no gol do São Paulo.

A outra alteração será a permanência do ponta-de-lança Nelsinho ao lado do juvenil Adilson, que vem atuando

de muito bem, e a consequente permanência de Babi — que fazia dupla com Nelsinho no ataque do Guarani de Campinas —, na suplência, podendo, entretanto, entrar a qualquer momento.

Na defesa

Com sete jogos, 1 ponto ganho e 13 perdidos e jogando pela primeira vez fora de Curitiba, o Ferroviário tentará obter sua primeira vitória no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, justamente contra o São Paulo, que também ainda não conseguiu uma vitória no certame. A delegação paranaense está na capital paulista desde segunda-feira à noite e se encontra alojada nas próprias dependências do Pacembu.

O técnico Odilon Silva já anunciou que seu time jogará defensivamente e que só tentará buscar o gol, na base do contra-ataque e assim conquistar a primeira vitória. A única dúvida, apesar do técnico ter anunciado que manteria o time que perdeu para o Vasco, domingo último, será na lateral-esquerda, pois Celso, titular absoluto, se queixa de fortes dores no tornozelo e poderá ceder seu posto para Ferreira. Ontem, os jogadores realizaram exercício individual na pista de atletismo do Pacembu e bate-bola atrás do gol principal do estádio.

Aimoré sorri com volta de César

Zezé reúne pontas e explica sistema

São Paulo — (Sucursal) — Após a revisão médica o treino individual realizado ontem pela manhã, no Parque São Jorge, o técnico Zezé Moreira reuniu os ponteiros Bataglia e Gilson Porto numa das laterais do campo e conversou demoradamente com ambos, chamando a atenção para o papel importante que representam dentro do atual sistema de jogo empregado pelo Corinthians.

O único desfalcado do líder do grupo "A" do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa será o goleiro Barbosa, que se encontra com distensão muscular na coxa e ficará de fora contra o São Paulo, sábado próximo, segundo prognóstico feito pelo médico, Dr. Haroldo Campos. Em seu lugar continuará o mineiro Marcial, que entrou na partida contra o Bangu, domingo último.

Maior empenho

O técnico Zezé Moreira salientou ontem que agora chegou a fase mais importante do campeonato e mais árdua para o Corinthians, pois por manter a liderança no seu grupo — A — será o mais visado de todos. O técnico voltou a conversar com os jogadores, então, oportunidade em que solicitou a manutenção do atual espírito de equipe — união — e a fuga da "máscara".

Prosseguindo, disse o técnico que pretende intensificar os treinamentos com o goleiro Marcial, agora titular no Corinthians, em virtude da falta de condição física de Barbosa, pois o jogador mineiro esteve parado durante muito tempo. Outro que mereceu cuidados especiais ontem foi o meia Rivelino, que se queixou de dores na coxa esquerda, mas estará apto contra o São Paulo, sábado.

Segundo determinação do Presidente da FPF, Sr. Mendonça Falcão, a partida entre Corinthians e São Paulo será realizada sábado à noite, assim como todos os demais jogos programados para aquela data da semana. Tal medida deixará o treino antecipadamente, por precaução, mas jogará no próximo compromisso.

São Paulo — (Sucursal) — A alegria e a tranquilidade de Aimoré Moreira, técnico do Palmeiras — líder absoluto do grupo "B" do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa — aumentaram ontem, durante o treino individual, que contou com a participação de César, artilheiro do time e que se encontrava entregue ao departamento médico com forte distensão muscular.

Djalma Santos e Geraldo Scarella, que jogaram na lateral direita do Palmeiras na partida contra o Flamengo e que saíram antes da conclusão do jogo foram os únicos poupados do individual, pois o primeiro, está sentindo o músculo da coxa direita, enquanto segundo, além de sentir a coxa, está com entorse no joelho e deverá ficar inativo durante 15 dias.

Teste definitivo

Comentando a recuperação do artilheiro César, o técnico Aimoré Moreira disse ontem, no Parque Antártica, que o teste definitivo para verificar as

reais condições do jogador será realizada, hoje, à tarde, quando haverá treino coletivo, com vistas ao próximo compromisso no certame.

César participou de todos os exercícios do treino individual de ontem, e disse depois, que não sentiu a distensão muscular que o afastou de alguns jogos e que "prejudicado em muito a minha colocação na lista dos artilheiros, onde era o primeiro e agora, passou a segundo, após os três gols do Ademir, do Flamengo".

Aimoré firme

Sobre a propalada saída do técnico Aimoré Moreira do Palmeiras, para dirigir o Barcelona ou então o Milan, respectivamente, na Espanha e Itália, disse o Presidente Delfino Fachina, que conversou ontem, com o técnico, e tratou dos planos para o futuro e que o Aimoré não tocou no assunto, dando a entender que não tem interesse em deixar seu atual clube, onde tem todo apoio.

Peruanos recusam vir a Minas jogar a primeira

Lima — (AP-JS) — O Universitário e o Sport Boys, campeão e vice-campeão peruanos de futebol de 1966, respectivamente, desistiram de jogar primeiro em Belo Horizonte as partidas contra o campeão brasileiro, o Cruzeiro, pela Taça Libertadores da América.

Os dirigentes de ambos os clubes informaram que respeitaram o calendário original do grupo eliminatório, que prevê a realização dos jogos em Lima e em Belo Horizonte.

Silêncio muda

O Cruzeiro havia solicitado, através da CBD, que os primeiros jogos realizassem-se em Belo Horizonte e os seguintes em Lima. Em princípio, os clubes peruanos aceitaram a mudança, mas, ante o silêncio do Cruzeiro, preferiram mudar de ideia.

O regulamento da Taça Libertadores da América fixa o dia 13 de maio, como prazo para a realização das partidas eliminatórias.

Penarol tem primeiro jogo na Itália

ROMA. (AP-FP-JS) — Para jogar amanhã contra o Roma, se encontra nesta capital o Penarol, de Montevideo, campeão mundial interclubes. A partida Roma e Penarol, marcada para o Estádio Olímpico, tem caráter amistoso e será realizada sob a luz dos refletores.

O Penarol inicia na Itália um giro por diversos países europeus. Falando sobre a excursão, Maspoli, técnico do clube uruguaio, disse: "somos otimistas quanto aos resultados que poderemos obter nesta série de jogos". O final da excursão está previsto para o dia 28 de maio.

É desejo dos dirigentes do Penarol que a excursão seja motivo para um confronto entre o futebol sul-americano e o moderno futebol europeu. Maspoli analisou o problema de frente, acrescentando: "Se for possível, farei jogar sempre a vel, farei jogar sempre a mesma equipe. Isso servirá para aquilatar forças e também nos dará uma visão do que devemos encontrar quando tivermos breve que defender o título mundial que é nosso".

XVII JOGOS INFANTIS

Forte do América são arqueiros

Margarete de Paula Bessa e seus irmãos Anderson e Rosângela Bessa, segundo o técnico de Arco e Flecha do América Futebol Clube, professor Alberto Mendes, "formam uma família americana a serviço do esporte", e não é por vaidade que existe esta definição: o caso é que os três são detentores de vários títulos, sobressaindo-se o de campeões cariocas.

Margarete e sua irmã Rosângela são arqueiras de primeira grandeza. As duas possuem um record de títulos. Margarete, por exemplo, é a recordista da cidade na distância de 13 metros, categoria de estreantes, campeã carioca da mesma categoria, campeã da segunda e vice-primeira, além de campeã geral dos JOGOS DA PRIMAVERA-66 e vice individualmente na categoria de Principiantes da mesma olimpíada.

Campeã

Rosângela é campeã carioca de estreantes e vice de segunda categoria. Dizem os experts que com as duas é tiro e queda. O trio Bessa e mais Marilene José Gomes, Marlene José Gomes e Luis Carlos Pires Gomes, outra família de "cobras" são as armas com que o clube da Rua Campos Sales conta para arrebatar o título da olimpíada infantil.

Time de recordes

A modalidade de Arco e Flecha que dia a dia continua ganhando mais adeptos na Guanabara, e que apresenta um trabalho de renovação excelente — há visto as marcas do campeonato infantil de 1967 — é a principal força do América Futebol Clube nos XVII JOGOS INFANTIS. O clube de tantas tradições conta com um número de bons valores para disputar o título em condições de igualdade com Fluminense, Vasco da Gama e Clube Municipal.

Margarete

Margarete de Paula Bessa que hoje o América Futebol Clube considera "um patrimônio" conta que a sua entrada para o Arco e Flecha foi graças ao incentivo da irmã Rosângela "depois que ela ganhou um monte de medalhas que eu achei bacaníssima".

E a sua adesão veio a seguir. A princípio meio desajeitada — coisa natural entre iniciantes, mal sabendo como segurar o arco e fazendo mil caretas para arremessar a flecha. Hoje, passado um ano e meio ela orgulha-se de ter conhecido a prática do arco e flecha e não é para menos, porque medalha é arrebataada uma em cima da outra.

Foram bárbaros os Jogos da Primavera. Imagine que eu tive que enfrentar colegas mais experientes, mas a sorte e a força de vencer falaram mais alto e gabei em

segunda na categoria de principiantes e campeã por equipe. Nos Jogos Infantis — conclui — vou mandar brasa. Para isso eu estou treinando com afinco, e sei que a minha grande adversária poderá ser a Silina Braga, do Vasco da Gama. Até o dia da competição vou mirar bem para colar todas as flechas na marca preta, ou seja, a mosca.

Desportista

Mas nem só de pão vive o homem, diz o refrão popular. E para Margarete o negócio é na mesma base em se tratando do esporte. Além do Arco e Flecha, ela pratica a natação, sendo uma das alunas mais aplicadas da escolinha do Sathélite Clube, uma agremiação que surge no cenário carioca fadada a fazer sucesso.

Sobre o futuro, a recordista carioca de infantil — distância de 13 metros, com 315 pontos — ainda não se decidiu. Por hora a vocação maior é formar-se em professora secundária. Colégio Guanabareense é o seu educatório. História a matéria preferida.

A família

A família Paula Bessa nos XVII JOGOS INFANTIS não se resume a Margarete. Tem ainda Rosângela e o Anderson. São mais dois cobras que, com a mãe, formam "uma família americana a serviço do esporte". E os dois também estarão competindo, e com grande chance de se tornarem campeões.



Margarete treina para ver suas flexões na mosca

Sírio quer futebol de salão

Desfile já tem convite

Todos os diretores de clubes e categorias interessados em obter convites para o desfile de abertura dos XVII Jogos Infantis poderão apanhá-los no JORNAL DOS SPORTS, entre 15 e 18 horas, com os responsáveis pelo Departamento de Promoções e Certames.

Também são encontrados convites para o desfile nas sedes das vinte e três AD-LEIXIS e AD-LEIXIS REGIONAIS que poderão ser procurados dentro do horário de funcionamento das mesmas. Para o público em geral será livre a entrada nas arquibancadas do Vasco da Gama na próxima sexta-feira.

O Clube Sírio e Libanes não poderia ficar de fora numa promoção que visa integrar socialmente a criança, através da prática salutar e educacional que o esporte apresenta — afirmou o Diretor de Esportes da tradicional agremiação da Rua Marques de Olinda, Sr. Cahil Saladi.

O Sírio, que sofre uma transformação de estrutura, vai participar na modalidade de futebol de salão, nas duas séries, prometendo que, em 1968, estarão presentes em todas as modalidades, mostrando que o Sírio é força no desporto carioca — afirmou o esportista.

Time de cobros

O preparo das equipes de 11 a 13 e 13 a 15 anos de futebol de salão está a cargo do Sr. Orosimbo Eugenio Neves, esportista que vem dedicando grande cuidado às equipes, afirmando que a força de vontade poderá suprir as deficiências justificáveis numa equipe que começa a ser formada, podendo mesmo chegar ao título.

O Sírio conta com uma garotada boa de bola e isso ensina que cheguemos às raízes do otimismo em relação a uma coleção à altura do nosso clube — afirmou.

Turma do drible

"Turma do drible" é como Orosimbo classifica seus "cobras", mas garante que "a bola corre de pé em pé até atingir a rede ou adversário". Soltou-se que tinha na classe de 11 a 13 como na de 13 a 15, o conjunto e a alma do time.

Claudio, por exemplo, garoto de 12 anos, que joga na defesa e tem estilo próprio, disse que "com ele atacante não leva boa vida", mas "tira o pé da bola sem apelar para a violência". O "beque parado" desmontou na escolinha de futebol do Botafogo. Como o clube não tem seção de futebol de salão, acabou indo para o Sírio. Será a sua estreia nos JOGOS INFANTIS.

A revelação da equipe de 11 a 13 anos é o garotão Flávio Lucena. Na defesa faz ala com Claudio. Atacante

com os dois pela frente não leva vantagem. É cria da escolinha do Sírio, e jura que o título ficará no clube "porque vontade é muita e a gente vai dar tudo para chegar na frente".

Claudio, como Flávio, sonha um dia envergar a camisa de um grande clube "que poderia ser o Sírio se ele dispusesse futebol de campo". Os dois são torcedores ferrenhos do Fluminense. O primeiro estuda no Colégio Pedro II, seção de Botafogo, e o colega de ala no Infante D. Henrique.

A equipe, que está invicta, já tendo "despachado" times da categoria de um Flumengo, Caieiras, Fluminense, Carioca, Inácio, entre outros, para a campanha nos XVII JOGOS INFANTIS conta com o seguinte plantel:

Goleiros — Marcos, Luis e Pedro Paulo; Defesa — Claudio, Flávio e Ze Carlos; Direita — Lula e João; Meio — Paulinho e Junior; Esquerda — Ze Helio.

Turma maior

Entre os garotos que vão disputar a série destinada aos jogadores de 13 a 15 anos, destacam-se, entre outros, o Espanhol, Alberto Beirão. É um jogador que vende saúde. Dado, mas sem chegar a ser rápido, diz que não teme zagueiro que "bata o pé", porque a técnica "fala mais alto".

Leonel, o Careca, faz ala no time com o Espanhol. É uma dupla que faz tabelas desconcertantes, deixando os zagueiros tontos. Pelo menos assim tem sido nas partidas em que tomam parte.

Esperamos que nos JOGOS a coisa não mude — afirmaram.

Para o certame de 13 a 15 anos, o técnico Orosimbo conta com um excelente plantel, que vem sendo "trabalhado" há 60 dias, e que é o seguinte:

Goleiros — João Carlos, Caco e Minhoca; Defesa — Jorge e Celso; Direita — Careca e Mateus; Meio — China e Espanhol; Esquerda — Nilo e Fernando.



Leda quer ser bicampeã para que o Vasco chegue ao tri

LEDA TEVE INÍCIO DE COLHER

Tinha 54 medalhas, de ouro, prata e bronze, a atleta das crianças nos Jogos Infantis. Entretanto, a primeira que ganhou, em fevereiro de 1962, disputando uma corrida de 60 m, a colher, me acompanha por toda parte. Não me dá mais trabalho. Não sei explicar porque, mas a colher que eu mais gosto — diz Leda Faulhaber, atleta, porta-bandeira do Vasco.

Leda foi campeã do desfile do ano passado, estreando como porta-bandeira. Pelo seu garbo e elegância, impressionou vivamente a Comissão Julgadora e arrancou numerosos aplausos de todos os assistentes do desfile. Alargou o posto depois de passar por uma dura prova de seleção com várias de suas colegas do Vasco, afinal conquistando ser aquilo que considera "uma grande honra".

A campeã

As 13 anos incompletas, Leda é uma atleta que já conquistou inúmeros títulos, inclusive obtendo vários medalhas de vice-campeã em Jogos da Primavera, representando com honra as crianças. A história de Leda nos Jogos Infantis começa em 1963 quando ela participou dos Pequenos Jogos, vencendo três provas.

No ano seguinte, sempre obtendo medalhas, a meri-

na participou do ciclismo, patins, tiro ao alvo e ginástica. Em 1965, a porta-bandeira foi vice-campeã de tiro e ciclismo. Afinal, no ano passado, além de ser a porta-bandeira campeã, Leda, novamente, obteve títulos nos esportes de suas especialidade.

Incentivo

Leda diz que ser porta-bandeira não é cansativo porque "dá prazer e orgulho desfilar com a bandeira do Vasco". Afirma ainda que "os aplausos da multidão compensam qualquer sacrifício", já que o treinamento a que se submete "é muito duro".

Mas tudo para mim fica mais fácil devido ao constante incentivo de meus pais. Se treinar exige sacrifício e cansa muito, o sorriso de meus pais a cada vitória minha, compensa tudo — diz Leda.

Bom aluno, a atleta cursa a 2ª série do Ginásio Estadual Luis de Camões. Estuda ainda piano, balé, inglês e francês — conseguindo ainda "um tempinho" para ler bons livros. O que não tem feito ultimamente.

Treinou todos os dias para, no desfile de sexta-feira, levantar o tricampeonato para meu clube — concluiu Leda.

Roteiro Escolar

Pedro II explica falta de aula

Essa nota distribuída, ontem, pela diretoria do Colégio, explicando a falta de aulas, em alguns turnos da escola:

"A Diretoria Geral do Colégio Pedro II, a fim de responder a numerosas pedidos de informação, insiste em obrigada a tornar público que em virtude de não haver a Rio Light, atendido a justa solicitação do Colégio, os cortes de luz até às 22h, nos locais onde se encontram situadas a sede do extermato — Av. Marechal Floriano, 80 —, a seção norte — Rua Horta do Bom Retiro, 726 —, e a seção sul — Rua Humaitá, 20 —, as aulas dos turnos chamados crepusculares ainda não foram iniciadas.

A direção geral do Colégio espera que os responsáveis pelo raciocínio de energia sejam sensíveis aos danos causados ao ensino e aos milhares de jovens que frequentam as aulas nas primeiras horas da noite, e determinem, pelo menos, que os cortes de luz nesses locais não funcionem aulas do Colégio Pedro II somente se efetuem depois das 22h".

a) Vandick Londres da Nobrega,

Del Castilho viu o caso do Piau

O diretor do Ensino Superior, prof. Carlos Alberto Del Castilho, renovou, ontem, a disposição do MEC em oferecer recursos à Faculdade de Direito do Piau, para que seja solucionado o problema de excedentes, através de um novo vestibular em junho.

Igualmente, informou a comissão de alunos que o procurou, que vai entrar em contato com as autoridades do ensino daquela escola, a fim de ultimar as providências necessárias à organização do novo vestibular, mas os alunos observaram que "alguns professores resistem a isso, apenas para contrariar a pretensão do corpo discente".

"Existe autonomia universitária, que deve ser respeitada", disse-lhes o prof. Del Castilho, "mas podemos buscar um entendimento, no sentido de ampliar as vagas", finalizou.

Os estudantes estão esperando a resposta de Piau, e somente retornarão ao seu Estado, depois de terem resolvido o problema.

Engenharia convoca alunos

Essa relação de alunos que deverão equiparar a seção do currículo escolar, na Escola Nacional de Engenharia:

Claudio José de Azevedo Taulois, Edison da Silva Ramos Jr., Eduardo Thompson Vilela, Fernando Antonio da Costa, Hélio Thompson Jr., Luis de Carvalho Machado, Milton Goulart Monteiro de Sousa, Ricardo Romão de Estelita Pessoa, Thomas Pompeu de Souza Brasil, Renato, Franklin Leonardo Soto Marthian, Franklin Romão de Souza, Guilherme David Gáez, Guilherme Pamplona Brehm, Otomar de Souza Pinto, Isameri Uae, Manoel Unilas Navarro, José João de Lacerda, José Dantas de Campos e Siegfried Gondim Meira Chaves.

Igualmente, divulgou uma relação de alunos, cujos diplomas já se encontram prontos:

Antonio Sérgio Cordeiro Delgado, Alberto Figueiredo Carlos Augusto Gomes da Silva, Domingos Cordeiro Fonseca Mattos, José Nogueira de Assis, José Arthur de Almeida Lima, Luis Otávio Bezende Cunha, Luis Carlos de Sousa, Luis Adriano, Reinaldo Benítez, Renato Borghi, Celso de Almeida, Seiko Sudo, Salvador de Albuquerque Nunes, Tarciso José Pereira Villela e Valmir Cruz da Costa.

Agenda

GRAFOTECNICA — Em seguida ao VI Curso de Teórica de Segurança Bancária, que está se realizando, com a participação de funcionários de bancos e tesourarias, a Fundação Londres dará um curso especializado em Documentos-cópia, Grafotécnica e Datiloscopia, para o qual receberá inscrições, na sua sede, na rua da Quitanda, 159, 3.º, ou pelo tel. 23-8145, ramal 38.

MESSAGEM DE PAZ — A apresentação da peça "Mensagem de Paz" será feita por um grupo de estudantes no auditório da Faculdade de Serviço Social no Rio de Janeiro, hoje, às 19h. Local: Rua México, 11.

DECORADORES — Ainda se encontram abertas as matrículas para o novo curso de Decoração de Interiores, audio-visual, na sede do clube dos decoradores, na Av. Copacabana, 1.100. Informações pelo tel. 57-5716.

PORTUGUES — A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG — informa que estão abertas as inscrições para o III Ciclo de Conferências sobre problemas de português, até o dia 28, no horário de 8h às 18h. Poderão se inscrever funcionários estaduais e municipais, além de pessoas interessadas. Inscrições na Av. Carlos Peixoto, 54, 4.º.

ENGENHARIA — A Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense já tem a programação dos seus cursos de "Direção e Gerência de Empresas", e de "Gerência de Produção", a serem iniciados nos dias 3 e 8, respectivamente.

BOLSAS DE ESTUDO — Através do Departamento Cultural da Embaixada Italiana, jovens brasileiros, de 25 a 35 anos, poderão obter bolsas de estudo para estudarem no Instituto para a Reconstrução Industrial em Roma, nos cursos de Estaleiros, Instalações, Bancos, Mecânica, Siderurgia, Estradas, Rádio e Televisão, Organização de empresas, Transportes Aéreos, Transportes Marítimos, Estória, Tipografia e Telefonia.

NA VANGUARDA — "Vanguarda em luta, significação e conclusões", eis o tema da palestra do prof. Mário Barata, que será proferida, às 17h, amanhã, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

CIÊNCIAS — Os principais problemas relacionados com o ensino das ciências nos colégios universitários serão debatidos no I Simpósio sobre o Ensino de Ciências Físicas e Biológicas que será instalado no dia 1.º de julho.

ESTADÍSTICA — Estão abertas as matrículas para o curso preparatório de 1967, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Informações na Av. Presidente Wilson, 210, 2.º andar, ou pelo telefone 22-6711.

POLÍTICA — Terá início no próximo dia 5, o VI curso de formação básica em Ciências Políticas, que o Centro Pro Deo realiza, em prosseguimento ao Curso de Ciências, às segundas, quartas e sextas-feiras, de 19h às 21h30m. A temática do curso é a seguinte: Estado e Política, Fundamentos éticos da Política, Fundamentos Filosóficos da Democracia, Aspectos Políticos da Economia, Cristianismo e Política, História das Ideias políticas, Política e Realismo Social. Informações na Av. Treze de Maio, 12, 19.º, ou pelos telefones 32-7166 e 32-6687.

CRANCIAS — No âmbito das comemorações do "Pesach" (Páscoa judaica) do Ginásio Barilan, terá lugar, amanhã, uma exposição de trabalhos escolares de alunos da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural daquele Ginásio. A entrada será franca para o público, realizando-se a exposição no Ginásio, na Rua Pompeu Loureiro, 48.

GRAVURA — Será reaberto no início do próximo mês o curso de gravura em metal, orientado pelo prof. Orlando da Silva, com aulas às segundas, terças e quartas, de 16h às 18h. Informações na Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar.

PSICOLOGIA — O Diretório Acadêmico da Faculdade Federal Fluminense de Medicina abriu inscrições para um curso intensivo de Psicologia dos Anormais. Podem matricular-se alunos de faculdades de medicina ou psicologia. Informações na secretaria do Diretório Acadêmico.

SOLENIDADES — Será às 16h, hoje, as solenidades comemorativas ao dia que marca a Independência Municipal de Desembargo do Brasil e a inauguração do Brasil, no Colégio Industrial Gomes Freire de Andrada.

Clubes	
1 — Flamengo	36 — CR Guanabara
2 — América	37 — União Carioca
3 — Fluminense	38 — Rio de Janeiro
4 — Botafogo	39 — C. Naval Páque
5 — Club Athletico Paranaense	40 — Lido's Clube na GB
6 — Tijuca TC	41 — Maria da Graça FC
7 — Municipal	42 — AA Sousa Cruz
8 — AAB	
9 — Gama TC	
10 — Monte Siro	
11 — Mackenzie	
12 — Magmatas	
13 — Carioca FS	
14 — CRN Pórcia	
15 — Pequenos Jornalistas	
16 — Seleção At. de	
17 — Davi Fréchet	
18 — Gama D. Bo	
19 — Maxwell	
20 — Ipanema	
21 — AA Jacaré	
22 — P. de	
23 — Estrela Vesper	
24 — Fluminense	
25 — Fafao FS	
26 — Calças de Madureira	
27 — Fluminense (Friburgo, RJ)	
28 — Sírio e Libanes	
29 — SE Cabanas (Cachoeira, GB)	
30 — AA Bento Lisboa	
31 — Pedra Negra	
32 — Vasco da Gama	
33 — ASCB	
34 — Iate Clube Rio de Janeiro	
35 — AC Jacim Gama	

Colégios

1 — Arte e Indústria	15 — São Pedro Alcantara
2 — Bonfim	16 — G. Laranjeira
3 — Pínia Leite (Niterói)	17 — N. S. Rainha
4 — Orlando Roca	18 — Instituto Petróleo
5 — Santa Inês	19 — J. S. Meu Gatinho
6 — Pequenos Jornalistas	20 — J. Baby Gatinho
7 — Habitu Bradeiro	21 — Gatinho Fontalândia
8 — Pio Anacleto	22 — Colégio Roma
9 — Anacleto da IM	23 — Irm. Beatas Americanas
10 — Atenor D. Bessa	24 — Irm. Beatas Americanas
11 — Lúcia de Castro	25 — Irm. Beatas Americanas
12 — Lúcia	26 — Irm. Beatas Americanas
13 — Carvão Jr.	27 — Irm. Beatas Americanas
14 — Prof. Alfredo Figueiredo	28 — Irm. Beatas Americanas
15 — Prof. Pedro Alcantara	29 — Irm. Beatas Americanas
16 — G. Laranjeira	30 — Irm. Beatas Americanas
17 — N. S. Rainha	31 — Irm. Beatas Americanas
18 — Instituto Petróleo	32 — Irm. Beatas Americanas
19 — J. S. Meu Gatinho	33 — Irm. Beatas Americanas
20 — J. Baby Gatinho	34 — Irm. Beatas Americanas
21 — Gatinho Fontalândia	35 — Irm. Beatas Americanas
22 — Colégio Roma	
23 — Irm. Beatas Americanas	
24 — Irm. Beatas Americanas	
25 — Irm. Beatas Americanas	
26 — Irm. Beatas Americanas	
27 — Irm. Beatas Americanas	
28 — Irm. Beatas Americanas	
29 — Irm. Beatas Americanas	
30 — Irm. Beatas Americanas	

Mechant e Escaldado decidem melhor páreo



José Machado vai ao prado garantir vitória de Xilógrafo, hoje

S. Silva leva fé nas duas montarias hoje

Sebastião Silva conta com duas boas montarias para a reunião desta noite, achando mesmo que poderá vencer com ambas. Good Charm e o velho amigo de projeção. Para a reunião desta noite, conseguiu duas boas montarias e está confiante em poder levá-las ao vencedor, embora reconheça que não seja tarefa das mais fáceis.

Duas montarias

Atravessando, atualmente, uma boa fase, o jóquei Sebastião Silva vem obtendo seguidos triunfos, o que lhe tem dado um pouco mais de projeção. Para a reunião desta noite, conseguiu duas boas montarias e está confiante em poder levá-las ao vencedor, embora reconheça que não seja tarefa das mais fáceis.

Felizmente a sorte agora tem estado um pouco mais do seu lado. Tenho ganho regularmente e espero continuar assim, pois agora estou cansado e as responsabilidades são maiores. Monto à noite dois animais com chance, não sendo impossível ganhar os dois páreos. Sei que vou ter trabalho para conseguir vencer as duas, mas levo fé.

Manuel Silva garante direção de francesa

Manuel Silva assinou ontem o compromisso de montar da estreante Princesa D'Azur, égua francesa importada pelo Jockey Club de São Paulo, e que aparecerá nas pistas defendendo os interesses do Stud Vale da Boa Esperança. A parda na Prova Especial sexta-feira, corrida diurna, a parda da Haras São Jorge e Expeditus, Flecha de Ouro e Fairy Flower, contará com a direção de José Machado e Francisco Esteves, respectivamente.

1.º Páreo — As 13h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.100,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

2.º Páreo — As 14h — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

3.º Páreo — As 14h30m — 1.400 metros — NCR\$ 1.300,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

4.º Páreo — As 15h — 1.400 metros — NCR\$ 1.300,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

5.º Páreo — As 15h35m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

6.º Páreo — As 16h — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

7.º Páreo — As 16h35m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

8.º Páreo — As 17h — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

9.º Páreo — As 17h35m — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

10.º Páreo — As 18h — 1.200 metros — NCR\$ 1.300,00

1—E. Encarna, J. Tocco	57	2—J. Encarna, J. Tocco	57
3—H. Princesa, L. Santos	55	4—C. Encarna, J. Tocco	55
5—J. Encarna, J. Tocco	55	6—J. Encarna, J. Tocco	55
7—J. Encarna, J. Tocco	55	8—J. Encarna, J. Tocco	55

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Conseguiu a Comissão de Corridas organizar nada menos do que trinta e quatro páreos para a maratona a ser iniciada hoje à noite. A noite esta composta de sete páreos, enquanto as restantes apresentarão nove páreos, surgindo como carreira principal, o Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria, no domingo, em 1.600 metros e dotação de NCR\$ 3.000,00, para éguas. Todas as reuniões, com exceção de sábado, apresentarão uma atração principal, com realizações de Provas Especiais.

A homenagem que o Jockey Club Brasileiro prestará domingo, à memória de Carlos T. da Rocha Faria é das mais justas. Em vida foi ele um benemérito turfista, pois muito contribuiu para o engrandecimento do turfe no Brasil. Foi criador de importante e famosa coudelaria, ainda hoje em evidência pela contribuição dada por seu filho, o não menos batalhador em prol das coisas do turfe, dr. Gilberto da Rocha Faria.

Instituído em 1960, após sua morte, o Grande Prêmio Carlos Telles da Rocha Faria tem sido realizado normalmente, com exceção do ano de 1961, quando uma greve de proprietários impediu a formação do páreo. Major's Dilema iniciou a série de vencedores, culminando no ano passado com a vitória da tordilha Edgê, que bisou o feito, uma vez que fora a ganhadora, também, no ano de 1965. Este feito já havia sido obtido pela Charming, que levantou este Grande Prêmio nos anos de 1963 e 1964; o restante vencedor foi o cavalo Aframo, no ano de 1962.

Reclamação

O proprietário e supervisor Washington Luis de Oliveira não procurou, ontem pela manhã, no prado, para fazer uma reclamação. Disse que o Hospital Veterinário não atende às finalidades para que foi construído, pois não tem sequer uma simples pomada para aplicação em ferimentos dos cavalos, nem tampouco liga de crepe. Lamenta, também, o fechamento do portão que dava acesso à vila Taitto, com visível prejuízo para todos, especialmente para os cavalos.

Esperança

Ganhador no sul, Tenente não correspondeu na estréia; na primeira vez que foi inscrito não pôde ser apresentado pois os seus sinais não correspondiam aos da ficha gráfica. Estreou sob a condução de J. Santos e hoje à noite, no 4.º páreo, terá a direção de Oraci Cardoso, havendo muitas esperanças em sua vitória, pois os rivais que irá enfrentar não são fortes.

LEMBRETES

Gold Express em carreira normal deverá ser o ganhador.

Altalin vai de M. Silva, devendo dar sério trabalho ao favorito da prova inicial.

Vasqueiro é o único capaz de atrapalhar a dupla doze.

Libério foi muito jogado na semana passada; a confirmar de novo ganhar.

Miss Morumbi e Galgo Branco formam uma parreira de respeito, não sendo surpresa a vitória de um deles.

Joinha está bem na distância e continua sendo artigo de fé por parte de seus responsáveis.

Mechant volta como força da Prova Especial, mas os 60 quilos poderão influir em 2.100 metros.

Fás está sendo apontado como sério rival do favorito e leva boa ajuda em Disto.

Meloso reapareceu e venceu com certa facilidade. Tem chance de repetir.

Tenente não correspondeu na estréia, mas sabe correr muito mais; vai agora com o "mestre" O. Cardoso.

Himation tem chance positiva, podendo vencer sem surpresa.

Happy Sun vai correr bem e o Laércio Santos está em ótima fase.

Quatrin poderá "desencabular" o jóquei D. P. Silva que há muito vem perseguindo uma vitória.

James Bond está bem situado na distância, havendo fé em sua vitória esta noite.

Hully-Gully vai levantar o peso das forças do páreo e ainda terá a des- carga do aprendiz O. F. Silva.

Exagêro ganhou, podendo repetir, embora vai atuar mais pesado desta vez.

Egiz, livre de hemorragia é rival a ser cogitado, podendo derrotar Exagêro.

Elmer continua em excelente fase; tem condições para ganhar o páreo.

mente para os cavalos, solista providências.

Reaparece

Depois de uma longa ausência e em novas cochetras, vai reaparecer a égua Helena Vampa. Tomará parte no G. F. Carlos Telles da Rocha Faria, com possibilidades de vitória. Embora apresentando um pouco de peso acima do que vinha atuando, a filha de Luiz Vampa tem produzido bons trabalhos. Na manhã de segunda-feira, montada pelo aprendiz José Brizola, que irá montá-la, passou a milha em 108", em pista de areia pesada.

Mancou

Esta plenamente justificado o fracasso da égua Princesita no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul. A filha de Hyperio e Princesa mancou, segundo constataram seus responsáveis no exame procedido, após a carreira. Princesita retornou ao Haras da Boa Esperança, onde será devidamente cuidada para voltar a competir; não é grave a manqueira.

No "São Paulo"

Diante dos últimos sucessos da égua Vons Voila, seus responsáveis inclinados a inscrevê-la nos 2.400 metros do Grande Prêmio São Paulo. Em seu derradeiro triunfo, Vons Voila assinou 131"4/10 para os 2.000 metros, na pista de grama leve, ficando a um segundo da marca recorde em poder do cavalo Gualicho.

Exagêro

Ganhador no sul, Tenente não correspondeu na estréia; na primeira vez que foi inscrito não pôde ser apresentado pois os seus sinais não correspondiam aos da ficha gráfica. Estreou sob a condução de J. Santos e hoje à noite, no 4.º páreo, terá a direção de Oraci Cardoso, havendo muitas esperanças em sua vitória, pois os rivais que irá enfrentar não são fortes.

Mechant, filho de Dornah e Valônia, de propriedade do Stud Damasco e treinamento de Paulo Morgado, volta hoje, nos 2.100 metros da Prova Especial, à noite, muito bem enturmado e em condições de obter a vitória, na direção do freio José Portinho.

Mechant perdeu em sua última apresentação para Rangpur e Mestre Jucá, na milha de barro pesado, não exibindo, na oportunidade, a mesma característica de animal brigador e valente, mas agora, melhor preparado, com exercício de 2.040 metros em 138"2/5, deve influir no desenrolar da competição.

Escaldado tem chance

Escaldado trás para o compromisso de hoje à noite, três vitórias sucessivas em percurso de 1.600 metros, podendo, sem qualquer surpresa, derrotar o mais visado Mechant, aparecendo ainda Drive-In que desencabulou na semana passada e Fás, bonito e voltando mais agüerrido, ainda com possibilidades de êxito.

Gold Express é força

Gold Express é a força do primeiro páreo, pela forma que atravessa no momento, e por ter sido prejudicadíssimo na última apresentação, na carreira levantada por Manuê e Quatrin. O piloto de Antônio Ricardo trabalhou 1.300 metros em 88" aparentemente firme, e deve chegar colocado, num percurso normal.

Altalin, montaria de Manuel Silva, em melhor forma técnica e física, vai ameaçar Gold Express, ficando Vasqueiro e Sapa na expectativa de um possível fracasso dos dois.

Puro retrospecto

Libério para vencer os 1.200 metros do segundo páreo, basta repetir a sua última apresentação, quando chegou agarrado com

Bojudo, obrigando o Juiz de Chegada a apelar para o Photochart.

Dupla com Tabacar, que foi para a cabeça e perdeu para Joia, Joinha ou mesmo Miss Morumbi.

Tenente mais agüerrido

Tenente não mostrou nada da fama que trouxe do Rio Grande do Sul na estréia, mas está bem mais agüerrido, e deve ganhar até com autoridade, dividindo mesmo, com Himation, Caudilho e Fricandó, a preferência dos apostadores.

Quatrin que atravessa bom período técnico, largou mal na última e ainda chegou agarrado com Quatrin, devendo por isso mesmo, ser destacado como um provável ganhador da competição.

Hully Gully caiu de turma, está com o pelo lúcido, lindo mesmo, e pode influir no resultado, na direção de O. F. Silva.

Pai-Pai, James Bond ou Dragon Bleu, ainda com chance, não podendo ser inteiramente abandonados.

Ficou na mesma turma

Exagêro ficou na mesma turma em que conseguiu sua última vitória, podendo repetir, tendo no dorso o bródio Agilston Santos. Dupla com Exeuz, égis ou Lieutenante.

Estreante mais visado

Xilógrafo é uma estreante de São Paulo, que, sem ser nenhuma especialidade, reúne possibilidades de vencer logo na primeira apresentação. Descende de Phares e Queenly, sendo irmão próprio de Wellow Rose, mas na turma que irá enfrentar, deve ser respeitado.

Garota de Paris com um retrospecto meio maróto, é a provável adversária, permanecendo Way Up High, peço que produza diante de Arabella, como uma pule viável e até certo ponto razoável.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º Páreo — As 20h30m — 1.300 metros — Prêmio NCR\$ 1.100,00

Animais	Piso	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Tempo	Pista
1—Gold Express	58	2—A. Ricardo	3.º Manuê	O. B. Lopes	1.000	68"2/5	NP
3—Albino	58	1—M. Silva	6.º Manuê	E. Pereira F.º	1.000	65"2/5	NP
3—La Bosa	56	3—J. Martins	10.º Manuê	C. Morgado	1.000	66"2/5	NP
2—3 Vasqueiro	58	4—F. Meneses	3.º Son. do Ouro	S. d'Amore	1.300	84"4/5	NP
5—Pirina	56	5—J. Brizola ap. 1	5.º Manuê	R. Tripodi	1.000	68"2/5	NP
4—6 Sapa	56	3—O. Ricardo	5.º Manuê	A. J. Sousa	1.000	68"2/5	NP
7—Dana	56	4—A. Ferns. ap. 4	4.º Manuê	R. Costa	1.300	80"	NP

2.º Páreo — As 21h — 1.200 metros — Prêmio NCR\$ 1.100,00

1—Libério	56	1—M. Silva	2.º Bojudo	T. Garcia	1.600	64"3/5	NL
2—Good Charm	54	2—S. Silva	2.º Arava	A. Correia	1.300	86"	NP
3—Tabacar	57	3—J. Santana	3.º Zaila	M. Tavares	1.600	107"4/5	NL
4—Procvaca	55	4—C. Morgado	2.º Inicia (SP)	E. Cardoso	1.200	75"5/10	NL
5—Trempa	54	5—L. Correira	4.º Bojudo	J. Lourenço F.º	1.000	64"3/5	NL
6—Miss Morumbi	55	6—F. Meneses	3.º Arava	S. d'Amore	1.300	86"	NP
7—Galgo Branco	57	7—P. Alves	5.º Bojudo	S. d'Amore	1.000	68"2/5	NL
8—Joinha	53	8—C. Carvalho	8.º Zaila	M. Sales	1.600	107"4/5	NL
9—Don Querido	56	9—R. Carmo ap. 3	3.º Bojudo	W. T. Sousa	1.000	65"3/5	NL
10—Fingard	56	10—A. Ramos	6.º Bojudo	F. P. Laves	1.000	65"3/5	NL
		11—J. Pedro F.º	10.º Bojudo	A. Naldi	1.600	65"3/5	NL

3.º Páreo — As 21h30m — 2.100 metros — Prêmio NCR\$ 1.600,00

1—Mechant	60	1—J. Portinho	4.º Rangpur	P. Morgado	1.600	104"	AP
2—Escaldado	57	2—A. Ramos	5.º Elmer	A. Araújo	1.600	104"2/5	AL
3—Aracini	59	3—L. Santos	8.º G. Hound	H. Tobias	1.000	105"2/5	NP
4—Fas	59	4—S. Silva	5.º Amas	J. B. Silva	2.200	143"	NP
5—Meloso	54	5—C. Carr. ap. 2	4.º Choro	J. B. Silva	1.000	128"2/5	NP
6—Drive-In	56	6—F. Pereira F.º	1.º Cantilever	O. Feijó	2.200	147"4/5	AE
			1.º Assun	G. Feijó	1.600	102"3/5	AL

4.º Páreo — As 22h — 1.000 metros — Prêmio NCR\$ 1.600,00

1—Tenente	57	8—O. Cardoso	8.º Hal-Astro	O. Morgado	1.200	75"1/5	NL
2—Himation	57	1—R. A. Pinto	4.º Hal-Astro	J. Carrapito	1.200	78"1/5	NL
3—Aracini	59	2—J. B. Paul	3.º Mr. Foca	A. Araújo	1.300	88"	NP
4—Al-Prince	57	3—N. Lima ap. 2	9.º Foggy Day	A. V. Neves	1.000	66"2/5	NP
5—Empeluz	57	4—L. Roberto ap. 3	10.º Fushridge	J. Coutinho	1.000	86"	NP
6—Caudilho	57	5—J. B. Sil. ap. 2	3.º Foggy Day	S. Moraes	1.000	68"2/5	NP
7—Tardio	57	6—M. Silva ap. 4	9.º Foggy Day	A. Correia	1.500	97"4/5	GL
8—El Kilarney	57	10—J. Veiga	10.º Hal-Astro	A. V. Neves	1.200	78"1/5	NL
9—Happy Sun	57	11—L. Santos	9.º Melicho	R. Barbosa	1.300	85"1/5	AL
10—Astrador	57	12—J. Sousa	6.º Melicho	J. Lourenço F.º	1.300	85"1/5	AL
11—Princ	57	13—J. Marinho	10.º Melicho	J. Lourenço F.º	1.300	85"1/5	AL

5.º Páreo — As 22h35m — 1.300 metros — Prêmio NCR\$ 800, (Betting)

1—Quatrin	57	3—D. P. Silva	2.º Quatrin	R. Costa	1.600	106"1/5	NL
2—Lanço	54	4—N. Corr	4.º Quatrin	J. Carrapito	1.200	78"1/5	NL
3—Luminador	56	5—A. Fern. ap. 4	7.º Quatrin	A. Araújo	1.300	88"	NP
4—Hully-Gully	54	6—J. B. Sil. ap. 1	7.º Quatrin	N. Pires	1.600	106"	NP
5—Carabranca	54	1—R. Carmo ap. 3	6.º Thartal	M. Tavares	1.200	80"2/5	NP
6—Aripuna	52	4—L. Correira	7.º Hand	O. F. Reis	1.200	80"2/5	NP
7—Dragon Bleu	57	2—J. Portinho	5.º Quatrin	F. Pereira	1.600	106"1/5	NL
8—Traculocly	58	2—L. Carlos ap. 3	7.º Quatrin	O. Sereia	1.200	80"2/5	NP
9—Regasson	55	7—C. Morgado	7.º Quatrin	F. Abreu	1.600	106"1/5	NL
4-10 James Bond	57	* M. Hernandez	4.º Thartal	R. Bouché	1.200	80"2/5	NP
11—Tapi	54	1—R. A. Pinto	1.º Parie	A. Morales	1.300	85"3/5	NP
12—Quind	59	* R. A. Pinto	6.º Zaxeto	H. Cunha	1.300	85"3/5	NP

Rodrigues recuperado dá alegria para Fla

César entusiasmado com volta para o Fla

De visita à Gávea, ontem, César declarou que se sente muito bem no Palmeiras, mas se tiver que voltar ao Flamengo, ao final do seu empréstimo, virá com muito entusiasmo e dará tudo para manter o ritmo que o destacou no time paulista, a ponto de marcar 10 gols e se manter durante muito tempo como artilheiro absoluto do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

César obteve autorização do Palmeiras para vir até ao Rio, rever os familiares, aproveitando para visitar a Gávea ontem à tarde, oportunidade em que conversou com seus amigos e "bateu um papo" com Ademir, agora com uma vantagem de 2 gols na luta pelo título de artilheiro.

Deve jogar

Sobre a distensão na coxa esquerda, que o tirou de duas partidas, contra Internacional e Flamengo, deixando-o sem possibilidade de marcar novos gols, César disse que está bem melhor com o tratamento intensivo e que tem quase certeza de que ficará bem, a ponto de treinar já amanhã e poder enfrentar o Botafogo no Rio, domingo.

— Volta amanhã (hoje) para São Paulo e, dependendo do parecer do Dr. Rosseti, acho que já poderei treinar — disse.

A vontade de César é a de colaborar ao máximo com o Palmeiras, clube onde desfruta de excelente ambiente e de incentivo do treinador Amora Moreira. Está fatuando muitos cruzeiros novos com as gratificações, pois o time está em boa fase, confirmando que o Palmeiras lhe paga um apartamento (o 365) no Hotel Normandie.

Quanto à sua possível volta ao Flamengo, declarou:

— Se tiver que voltar, o farei com o mesmo entusiasmo e euforia com que joguei no Palmeiras e iria tentar ser titular no Flamengo. Fui e sou o mesmo, em São Paulo e não vou mudar. Acontece que estou jogando lá, e fto infini bastante, pois tudo é uma questão de continuidade. Se estivesse jogando aqui no Rio, acho que minha produção seria a mesma.

A repentina recuperação de Rodrigues, que não chegou a sofrer estiramento na coxa direita, mas apenas uma dor muscular sem maiores consequências, foi a nota mais alegre do treino individual com que o Flamengo reiniciou ontem suas atividades visando o jogo de sábado, tendo Renganeschi manifestado seu contentamento diante da certeza de poder contar com o ponta-esquerda diante do Vasco.

Pedrinho, que tem sido utilizado na ponta-direita, apesar de ser meia-armador, será prestigiado por Renganeschi e continuará na equipe, diante do Vasco, pois segundo o técnico, desempenha um trabalho dos mais importantes, voltando para dar o primeiro combate aos adversários e deixando a zaga armada, fato que ressaltou porque, aos olhos do público, por este motivo, o jogador aparece pouco.

Só depois

Ao conversar, ontem, com Pedrinho e incentivá-lo bastante, Renganeschi deixou clara sua intenção de mantê-lo na partida de sábado. A utilização de Denis, que atua nas duas pontas sem distinção, ficará para outra oportunidade, ainda mais porque ele só retornou da excursão do misto, ontem à noite, necessitando de um descanso para se refazer fisicamente de uma temporada estafante, com jogos e viagens seguidas.

O apronto está marcado para hoje pela manhã, excepcionalmente, porque o Estádio da Gávea será utilizado à tarde para um dos jogos do Campeonato de Juvenis. O coletivo deverá começar às 9h e em seu decorrer o técnico espera contar também com Murilo, que não enfrentou ao Palmeiras porque sentiu dores na articulação no tornozelo direito, mas já melhorou muito, tanto que treinou ontem.

Sem barração

A informação de que Murilo teria sido "barrado" na partida contra o Palmeiras foi negada ontem, por Renganeschi, pois o zagueiro

— ao contrário do que divulgou um locutor de rádio, em São Paulo — não trocou de roupa e também não ficou no banco de reservas, subindo até as arquibancadas do Pacaembu para assistir ao jogo.

O Dr. Celso Cotechia esclareceu que realmente Murilo já deixou o Rio sem muita esperança de poder atuar e quando chegou em São Paulo, as dores na articulação (artralgia) do tornozelo, aumentaram bastante em face da mudança da temperatura. O clima frio, de muita umidade, nos casos de artralgia, afeta bastante e por este motivo o jogador foi considerado inapto, sem ficar na reserva e sem vestir uniforme.

Ditão

O preparador-físico Eitel Seixas deu 35m de individual e o único ausente foi Ditão, que sofreu um distúrbio gástrico dos mais sérios e inclusive corre o risco de não participar do coletivo de hoje, que, se comprovado, forçará o lançamento de Itamar.

Carlinhos apenas bate-bola para manter o peso, enquanto Rodrigues reapareceu sem as dores na coxa e o Dr. Celso Cotechia esclareceu que o jogador não chegou a sofrer estiramento.

Quando ele acusou uma flegma na coxa, durante a partida contra o Palmeiras, eu pedi que saísse imediatamente, pois assim estava precavendo o jogador de uma distensão ou estiramento. Seria melhor poupá-lo e com o repouso de dois dias e as aplicações imediatas de gelo, ele melhorou, reunindo agora condições para jogar sábado — disse o médico.

Depois do individual foi realizada um treino de dois-toques na metade do campo, sem a preocupação de gols. Nelsinho também participou da brincadeira e Carlos Alberto, ao fim do individual submeteu-se a um treinamento especial com Eitel Seixas, cuidando da recuperação muscular, depois de uma inatividade forçada pela extração de meniscos. Américo chegou hoje, pois ficará em São Paulo para resolver um problema particular.

Fla fica com Raul que é do Palmeiras

Raul, goleiro da Seleção Paulista, campeão brasileiro em Belo Horizonte, que chegou a titular do esquete que foi ao Sul-Americano da Juventude no Paraguai, chega hoje para o Flamengo, trazido pelas mãos de Mario Trivagli, ex-auxiliar-técnico do Palmeiras, clube a que está vinculado mas tentará se liberar.

Carlos Alberto, ponta-direita do Flamengo, recebeu uma proposta para renovar contrato por R\$ 6 mil de luvas e salários mensais de R\$ 350,00, por 2 anos, com uma cláusula em que seria reajustado assim que disputasse 5 partidas entre os titulares, condição com a qual concordou depois de consultar seu pai, Sr. Eduardo Lima, desde que a duração do compromisso fosse de apenas um ano.

Raul

Ao chegar para um período de empréstimo, hoje, Raul ficará sob a observação direta de Modesto Bria, porque ainda é juvenil. O goleiro se destaca bastante no Campeonato Brasileiro de Amadores e logo mereceu interesse dos dirigentes Júlio Boraglio e José Maria Khair, que estavam em Belo Horizonte.

A sua situação ainda não está esclarecida, pois, se que consta ainda tem vínculo do Palmeiras. De qualquer maneira, como Palmeiras e Flamengo sempre mantiveram as melhores relações, os dirigentes rubro-negros esperam chegar a um acordo com o clube paulista, desafiando, de imediato, a possível acusação de alienação.

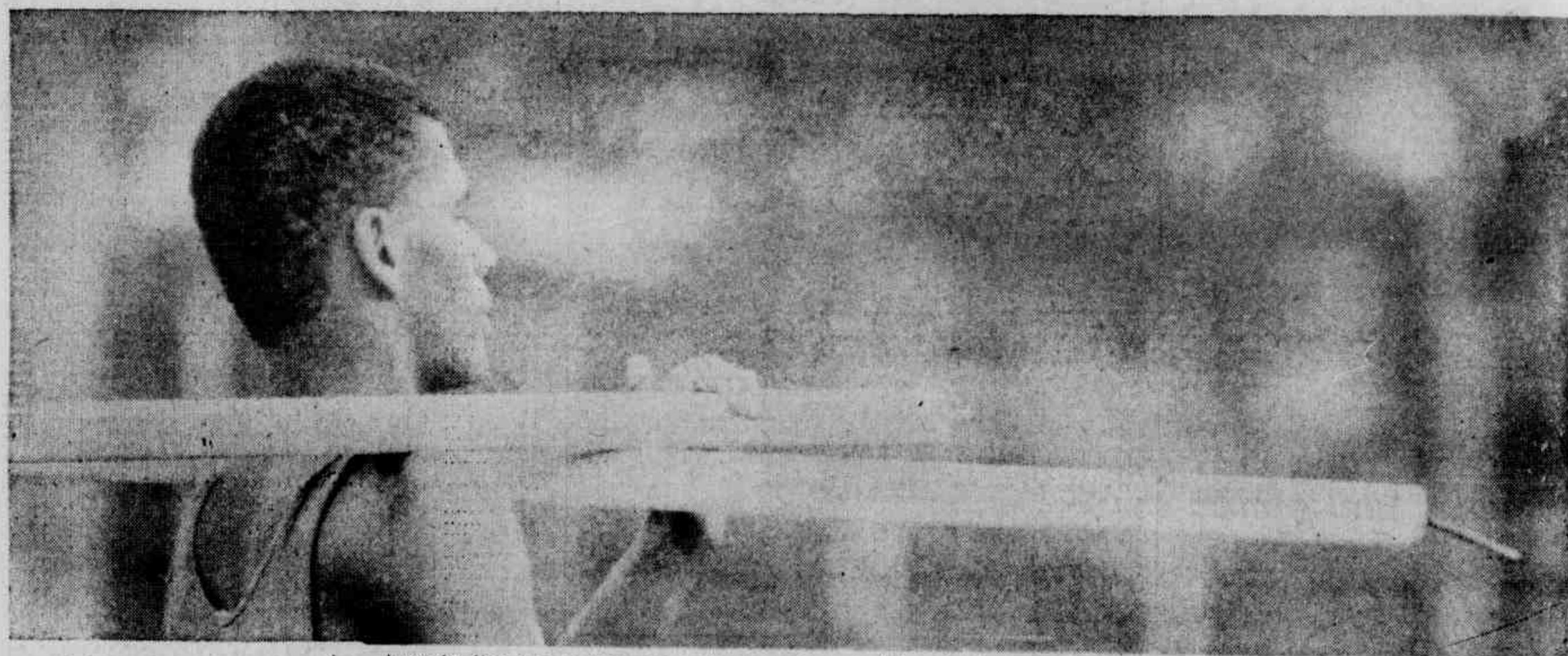
Renato

O Flamengo deverá resolver ainda hoje a situação de Renato, que chegou do Cotinguiba, de Aracaju, para um período de empréstimo, pois o prazo concedido pelo clube sergipano expira amanhã, dia 20.

O pronunciamento sobre a contratação ou não de Renato terá que ser dada por Renganeschi e Modesto Bria e até ontem não se sabia da decisão dos técnicos. Os dois goleiros, que acompanharam o time misto, Ivã e Ubirajara, foram incorporados ao elenco principal.

Visita

Mendonça, ponta-direita uruguaia que esteve emprestado ao Flamengo em troca de Denis, chegou de surpresa ao Rio e ontem foi visitar seus antigos companheiros, na companhia de outro patricio, Danilo Menezes, constando que existe possibilidade de sua contratação pelo clube rubro-negro, apesar do jogador pertencer ao Danubio, de Montevideo.



Itamar faz força para garantir a volta que é quase certa porque Ditão está sofrendo de distúrbios gástricos

Vasco fez reunião para advertir Zizinho



Zizinho mantém Zizinho para reforçar o meio-campo do Vasco

O fato do técnico do Vasco, Zizinho, ter declarado que se Lala viesse integrar sua equipe teria de disputar a posição, motivou uma reunião entre o treinador, Almirante Heleno Nunes e o Sr. Armando Marcial, quando pediram para este desistir da ideia da contratação de Gerson e Abel.

A compra de Lala fora vetada anteriormente pelo técnico e os jogadores pedidos pelo treinador foram Abel e Gerson. A afirmação de Zizinho foi de que não conhece o ponteiro pernambucano e que para jogar na equipe titular teria realmente que mostrar seu futebol.

Reunião

A conversa mantida entre Zizinho, Almirante Heleno Nunes e o Sr. Armando Marcial foi num ambiente de camaradagem, quando os dois mostraram ao técnico as razões do Vasco não ter conseguido contratar Abel e Gerson, atendendo o pedido do treinador.

Quando a Gerson, tornou-se difícil sua contratação porque o Botafogo não cede o jogador em qualquer hipótese. O outro obstáculo à sua compra seria o preço do seu passe, estipulado em R\$ 400 mil, quantia que o Vasco não dispõe, no momento, para pagar, indo muito além das possibilidades do clube.

Sobre o ponteiro Abel, segundo informações conseguidas pelo dirigente vascoense, o jogador santista está mal, sem condições de jogar futebol, motivo pelo qual, desistiu da sua contratação, pois, preferiu não arriscar, temeroso de perder os R\$ 200 mil que deveriam ser pagos pelo seu passe.

Com referência à compra de Lala, o assunto ficou um pouco esquecido, mas as afirmações de Zizinho foram claras, pois, como dissera, não conhece o jogador, e caso fosse comprado, teria mesmo de disputar a posição.

ACÓRDO FARÁ PAULO BIM VASCAÍNO

Se houver acordo entre o Vasco e o Comercial, de Ribeirão Preto, o clube carioca poderá contar com o atacante Paulo Bim, artilheiro do clube paulista, que foi oferecido ontem para um período de experiência neste final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, classados através de uma carta do Comercial.

Os primeiros entendimentos foram iniciais, antes do Sr. Armando Marcial tentar alguma coisa, consultou Zizinho, que achou uma boa indicação para o Vasco.

O Vice-Presidente vascoense deverá entrar em contato hoje, com o clube de Paulo Bim, para saber quais as possibilidades do jogador vir para o Vasco, tentando o preço do seu passe que não foi fixado.

Mesmo equipe

Os treinos para o jogo de sábado contra o Flamengo foram iniciados ontem. Na oportunidade, apesar de ter vários jogadores contundidos levemente, Zizinho afirmou que manterá a equipe que venceu o Ferroviário, alegando que todos jogaram bem e não vê razão para alterá-la.

O único apronto da semana, segundo o técnico, será feito amanhã. Ananias, Maranhão e Moraes não participaram do individual de ontem, em face de estarem com contusão leve, por medida de precaução do Departamento Médico. O primeiro está sentindo o tornozelo esquerdo e os outros dois estão com pancada no joelho esquerdo.

Fontana, apesar de ter treinado 15 dos 60 minutos do individual, foi poupado por estar sentindo dores na clavícula direita. Seu caso não inspira maiores cuidados e sua presença está praticamente garantida para a partida de sábado contra o Flamengo, na qual o Vasco jogará sua última esperança de classificação. Os jogadores Silas, Acilino, Sérgio e Danilo Menezes fizeram teste de avaliação física com o assistente-técnico Aureliano Beltrão. Brito tirou radiografia e sua fratura está quase consolidada, devendo retornar aos treinos dentro de oito dias, no máximo, para se reintegrar a equipe.

América insiste

O América voltou a insistir na contratação do quarto-zagueiro Jorge Andrade, pedindo inclusive o seu empréstimo. Mas,

Zizinho tornou a dizer que não cede o jogador, porque considera-o elemento útil ao time. O lateral Silas, também, foi sondado, mas o Vasco negou, igualmente.

César, jogador que veio de Sergipe e atua no meio-campo, deverá ser contratado, se seu clube aceitar a rescisão do contrato, e dependendo do preço do passe. Em caso contrário, o Vasco vai esperar o término do seu contrato, porque seu passe está estipulado em R\$ 600.

Mineiros querem Edson

O Atlético e o Cruzeiro estão interessados no goleiro Edson, afastado há algum tempo da equipe do Vasco. O Sr. Laerte do Amaral, procurador de Edson, esteve ontem, na sede do Clímax e conversou com o Sr. João Silva, Presidente do Vasco, pedindo para que este facilitasse a saída do goleiro.

O presidente vascoense, na oportunidade, afirmou que para clube de fora, seria bem mais fácil a venda de Edson. O preço estipulado pelo Sr. João Silva, foi de R\$ 50 mil à vista ou então R\$ 80 mil a prazo. Segundo o Sr. Laerte do Amaral, o Atlético e o clube mais interessado.

rodízio

paolo neg

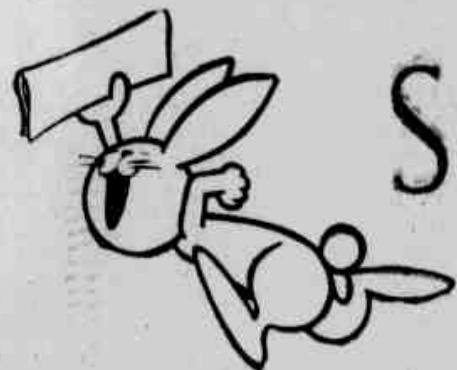
Os paulistas se firmaram novamente na liderança do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa que, pela sua movimentação e pelas alternativas que oferece a cada semana, vem se transformando num sucesso sem precedentes com tudo para ser o mais famoso certame de futebol no Brasil. No fim da semana, se não fosse o heróico empate do Flamengo com o Palmeiras, no Pacaembu, os cariocas seriam humilhados pois o Corinthians fez o que quis com a alquebrada equipe do Bangu, dando um verdadeiro show de futebol no Estádio Mário Filho. Outro resultado carioca foi a vitória do Vasco sobre o Ferroviário, o que nada significa pois o time paraense é o mais fraco do Campeonato e só fez perder até agora.

Com a derrota do Bangu as esperanças de classificação de um time carioca se tornaram mais remotas ainda, embora Flamengo, Fluminense, Vasco Bangu e Botafogo ainda possam se considerar no páreo. Só que precisam mais dos outros do que de suas próprias qualidades para chegarem às finais, pois os líderes das duas séries, no momento, são: Corinthians e Internacional na série A e Palmeiras e Santos, na série B, por pontos ganhos. Esses times dependem apenas de si para manterem as posições conquistadas até agora enquanto os times que já jogaram contra os atuais líderes estarão dependendo de outros para subirem.

O Fluminense, que melhorou muito de posição na última semana, enfrenta hoje um dos líderes, o Internacional, precisando mais do que nunca de uma vitória embora um empate não lhe seja de todo mal. Domingo jogará contra o Grêmio na mesma situação. Enquanto isso, Flamengo e Vasco se preparam para a "guerra", sábado, em partida cuja resultado, qualquer que seja, só beneficiará os que estão na liderança. Enquanto isso, os que ainda lutam por baixo estarão torcendo para que o São Paulo vença o Corinthians, sábado, que o Bangu derrote o Santos e que o Botafogo derrube o Palmeiras, no domingo. Mas essas alternativas e que valorizam o certame e nelas está o seu sucesso indiscutível.

RIO, 19 DE ABRIL DE 1967

Jornal dos Sports



SEGUNDO TEMPO



Na regata de domingo, na Baía de Guanabara, "Osprey II" venceu a penúltima etapa do Campeonato Carioca de Stars, que será encerrado na próxima sexta-feira.



a vida como ela é

nelson rodrigues

caça-dotes

Estava comprando histórias, no charuteiro, quando apareceu o Aarão, impressionadíssimo. Foi a pergunta:

— Sabe quem morreu?

— Quem?

— O Ernesto!

— tomou um susto.

— O marido da Suzana?

— Sim, o marido da Suzana, sim!

— Morreu? E quando? De quê?

Entraram no café, sentaram-se e Aarão deu maiores detalhes.

— Morreu há uns quarenta minutos. Colapso.

Norival, mexendo com a colher no fundo do chicaré, parecia assombrado: "Ora vejam!" Então, vendo a outra palido, transpirando, Aarão indagou:

— Tu gostavas dele?

— Eu?

— Gostava?

Norival foi brutal: "Não amava! Ou tu me achas com cara de gostar de homem?" Aproxima a cadeira baixa a voz e confessa:

— Dêle, não. Da mulher, sim. Estou de olho na Suzana! Alô, o amigo balbuciou:

— Papagaio!

Quando saíram do café, Norival pergunta: "O enterro vai sair de casa ou de alguma capelinha?" O outro não sabia. Andaram até a primeira esquina, lado a lado. E era evidente que Norival exultava. Antes de se despedir, Aarão pigarreia e aventura:

— Passa te ser franco?

— Claro!

Toma coragem e anuncia:

— Tu sabes que eu não acho a mínima graça na Suzana! Norival, sardado:

— Nem eu!

— Ué!

É Norival:

— Só me interessa o dinheiro dela. Compreendeste ou que- res que eu te explique? Era demais para o estômago do Aarão. Recuou dois passos, como que ofuscado pelo deslumbrante cinismo do amigo. Gemeu:

— Tu és de morte! Tu és de morte!...

Aarão saiu dali e foi espalhar, para os amigos de ambos, que o Norival era "o sujeito mais clínico do Rio de Janeiro". Os dois se conhecem desde crianças. E o que fascina va Aarão, era a absoluta falta de escrúpulos, a impressionante desdém do amigo. Dizia-se o diabo do Norival. Inclu- sive que "tomava dinheiro de mulher". Não se lhe conhecia uma ocupação, um emprego, nada. Aarão disse: Aarão já mais pensara que o outro fosse a mesma coisa, diante da morte. Benzina-se: "Pare! Pare!" De qualquer maneira, Aarão quis ver a coisa, e foi. Acompanhado de alguns amigos, compareceu, a noite, ao velório. E, lá, estava o Norival, firme, num terno azul-marinho, gravata preta e sapatos de verniz, farejando a viúva. Sempre que Suzana era acometida por um dos seus intermitentes ataques, Norival se arremessava, lá buscar copos d'água, cafézinhos, numa solicitude tão contínua e eficaz, que, rapidamente, era o dono do ambiente. De hora em hora, ia adquirindo, sobre a inconsolável Suzana, uma macia, insidiosa e irresistível autoridade. As três horas da manhã, já dava ordens à viúva:

— A senhora, agora, vai tomar esse mingau, aqui. D. Su- zana.

Soluçou:

— Não quero!...

Insistiu:

— Vai, como não? Sim, senhora!

Por conta própria, mandara o empregadinho fazer um mingau. O fato é que Suzana acabou obedecendo. Pouco antes de sair o enterro, ele já o tratava de você. O assom- bro, a inveja, a admiração dos amigos não tinha mais li- mites. Num canto, aos cochichos, Aarão pasmava:

— O que me deixa bêta é o seguinte: morreu Ernesto. Muito bem. E não é que o Norival vem dar encima da viú- va na cara do defunto!...

Toda a barra passou a dizer, isto é, passou a clamar que o nome dele começava na letra E, Exagôro, por que Suzana

aceitava as atenções do Norival na maior e mais potética boa-fé. Ela pertencia a uma família de anjos. Seus parentes, tanto do ramo paterno, como do materno, eram homens e mulheres direitíssimos. Aarão ululava, no café, ao dizer:

— Uma família que não tem um ladrão. Vê se pode!

É o fato é que essa virtude foi o maior obstáculo às pes- simas intenções do Norival. Avisaram-no: "Olha: não vês te- roar?" Cheio de si, confiante na própria aparência física e na própria experiência amorosa, o rapaz estava disposto a apostar na vitória. Batia na peita: "Bateia! Bateia!" Contava com a oposição da família, mas esperava "levar a pequena na conversa". Caça-dotes confesso, tinha, diante da viúva, uma atitude habilíssima. Não se antecipou ou, para repetir suas expressões, "não forçou a natureza". Quando achou que era chegada o momento, pronto, agarrou a menina, num desses beijos definitivos. Só a largou no limite extremo da própria capacidade respiratória. Por sua vez, Suzana, com fal- ta de ar, já esperneava. Diante dele, no assombro do beijo inesperado e feroz, ela pôs-se a chorar. Norival arquejava: "Mas que foi? Tão natural um beijo!" Assombrando-se no lencinho, ela, ainda de luta fechada, soluçou a confidência:

— Meu marido não me beijava assim!

Pouco depois, estava Norival no café, exultante. Lambia os beijos: "Beijo de meia-hora, contada a relógio!" Os ou- tros indagavam: "E a reação?" Foi categorico:

— Ficou bêta! Só faltou subir pelas paredes! E desconfio, cá entre nós, que o marido era um bestalhão autêntico!... Subito, Suzana descobria Norival era, de fato, o seu primeiro amor. De noite, no quarto, cotejava o falecido ma- rido e o atual pretendente. Como eram diferentes os beijos de um e de outro. Fez confidências a uma amiga, viúva também. Seprou: "Eu não sabia que o amor era assim!". A outra, meceniqueira que Deus te livre, perguntou: "E teu marido?" Suspiro de Suzana:

— Meu marido era outra coisa.

Apixonadíssima, olhava a luta antes do tempo. Mas quan- do a família soube do romance, andou fazendo sindicân- cia. As informações, obtidas aqui e ali, eram as piores pos- síveis. Esboçou-se uma oposição. Mas Suzana foi categorico:

— Ou vocês deixam ou eu fujo!

Diante disso, houve um recuo geral. O pai, que era um ve- lho bom e honrado, comoveu-se. Disse:

— O que eu quero é a tua felicidade, minha filha. Só. Nada mais.

De noite, na varanda, Norival soprava ao ouvido da pe- quena:

— Quando a gente se casar, você vai ver o que é lua-de- mel batata, lua-de-mel no duro!

Essa promessa o arrepiava. Ele protestava: "Vou te provar que teu marido foi um máscara-morta!"

Casaram-se, um dia. Já na décima noite de lua-de-mel, Norival aparecia no café. Alguém fez o comentário jocoso: "Por que é que a lua-de-mel engorda os homens e emagre- ce as mulheres?" Norival sentou-se. Com a falta de escrú- pulos que tanto deslumbravam os companheiros, confessou o tedio indescritível daqueles dias: "Já não suportei! Já não aguento mais!" Subito porém transfigurou-se. Mete a mão no bolso, extrai de lá um bola de notas de mil cruzeiros. E admite: "O que salva a minha mulher e que ela é cheia da gaita! Pôde de rico!" A partir de então, a vida de No- rival foi um cotidiano esbanjamento. De três em três dias, apanhava um cheque com o espólio e ia gastar com as pi- ores mulheres da cidade. Chegava em casa, bêbado, de car- rão. Não havia espólio mais humilhado, mais ofendido. E car- rão, até, que ele, nas suas hebetudes monumentais, o casti- gava fisicamente. Mas havia um momento em que ela se sentia o mais amada das mulheres. Era quando, sem di- nheiro, Norival queria um cheque. E, então, a tratava com uma dessas loucuras de lua-de-mel. Uma vez obtido o che- que, voltava a ser brutal. Num dia, o velho pai soube que o genro esbofeteara a filha. Apareceu, lá, de rebenque. Perguntou: "Onde está a caninha do teu marido? Vou-lhe quebrar a cara!" Então, Suzana se arremessou, como uma fera:

— Olha aqui, papai: não se meta! Não dá palpite!

— Mas é um miserável! Quer o teu dinheiro!

Ergeu o rosto: "Seja um miserável! Seja o que for! Mas eu não admito que ninguém fale mal dele!" Começou a cho- rar. Disse ao pai ardeente:

— Um carinho que ele me faça — um só — vale todo o meu dinheiro!

Colu de joelhos; soluçava, com o rosto mergulhado nas duas mãos:

— Quando ele me beija, eu sou a mais feliz das mulheres! A mais feliz, papai!

juventude JS

costa cotrim

cantemos parabéns
para nosso "brasa"

Roberto Carlos faz anos hoje, mas somente sexta-feira, dia 21, seus fãs cariocas vão poder comemorar. Uma grande festa acontecerá no Grajaú Tênis Clube, com a presença do "Rei", toda sua corte — sem faltar ninguém — muitos convidados e vários amigos que são grandes cartazes da juventude e irão aquele clube para cumprimentar e homenagear o maior idolo jovem de todos os tempos, entre nós. Nesse dia, "Rio, Jovem Guarda" será transmitido do Grajaú. JUVENTUDE JS deseja cumprimentar hoje — dia 19 — aquele que conseguiu no Brasil, uma coisa inédita: nossos jovens admirando seus próprios artistas. Felizmente vai longe o tempo em que a juventude só conhecia ídolos como Elvis Presley, Neil Sedaka, Paul Anka, Johnny Matis e outros de menor gabarito. Aqui se fundavam fãs-clubes para esses artistas estrangeiros e aqui se delirava ao simples pronunciar de seus nomes.

mimetismo

Roberto Carlos foi o ponto de partida para

a renovação total da idolatria jovem brasileira. Substituímos o arcevezo dos nomes por outros nomes gostosos de pronunciar como o do próprio "Rei", de Vanderleia, sua "ternurinha" e "maninha" tão querida, do Erasmo Carlos, o compositor de talento e o cantor interessante, de Jerry Adriani, o garotão que começou mal (cantando em italiano) mas consertou e agora está no rumo certo, de Eduardo Araújo, que começa a despontar e de tantos outros que não temos espaço para enumerar.

Da fase do mimetismo — programas de música de rock com gente nossa na base da mística, falsetes de voz e pronúncia do inglês nem sempre correta — passamos à era dourada de Roberto Carlos, líder absoluto de sua geração, uma geração feliz por ter o como idolo e feliz também por viver a fase de renovação musical e artística antes negada por meia-dúzia de medalhões antigos, felizmente arquivados. Parabéns, Roberto Carlos Braga. E felicidades muitas!

tinindo

* Novo "entrevero" entre o produtor Luis Fernando (Onda Jovem, TV Tupi) e o empresário Mele, do novo cantor Elson Vander. A culpa cabe a Mele porque o Mele desistiu de fazer um programa e o Luis não deixou. Houve bate-boca e o Elson saiu do estúdio da TV Tupi com o Mele prometendo que ele jamais voltaria ali. Pelo menos como artista da Onda Jovem, o problema deverá existir esta semana. Eu ainda sou mais Luis Fernando...

* Chegando convite para a Noite de Música e Estampa, de Movelis L'Atelier, em Ipanema. Música é a primeira audição da gravação de Edu Lobo, "Arenas conta Zumbi". Estampa, é o lançamento dos primeiros envelopes com cinco originais de Selar, Glauco Rodrigues e Ivan Marquetti. Será, dia 21, segunda-feira que vem, às 21h. Vou fazer lóica para comparecer.

* José Messias "herdou" o programa que era de Haroldo de Andrade, no Canal 2. E vai mandar sua brasa na base da juventude. Messias está promovendo muito ao cabedado João José, de Os Jovens, cuja gracinha de domingo foi imitar o andar de Roberto Carlos. Tem gente assim que não sabe medir o próprio ridículo...

* Vieram me contar que a novíssima cantora Maryland agradeceu o "cachaço de nuvem" que apareceu em JUVENTUDE JS, exibindo a página com sua foto, no último programa (domingo) de Clube do Guri, desde quando que é Samuel Rosenberg. Disse também — e contaram — palavras "carinhosas" para esta iniciativa do JORNAL DOS SPORTS. De minha parte um "obrigadão", garoto.

* Alguém me disse que a novata Nalva apresenta beleza, simpatia e estampa. Nunca vi, tanto entusiasmo por uma cantora, só que o amigo esqueceu de informar sobre a voz da moça. Talvez tenha pensado que não cantaria — lá — e voz não conta. Pois sim.

* Jerry Adriani, com o calendário repleto de maio. Mesmo assim deverá estreiar programa na TV Globo, terminar seu filme "A Grande Parada" e fazer algumas viagens rápidas pelos arredores da Guanabara. Não sei que o "garotão" da CBS irá para a TV Rio. Anoto que é mesmo para o Canal 4.

* Vanderleia beija ou não beija no seu filme "Juventude e Ternura"? Por enquanto a pergunta é se ela vai beijar. Depois virá a revelação do nome da galã da "ternurinha" na produção de Júbias Barbosa, com direção de Carlos Manga e muito colorido que é para realçar a Rainha da Juventude.

ainda é cedo
para bárbara
ter namorado

Claro que ainda é muito cedo para Bárbara pensar em amor. Ela apenas começa a carreira de artista da juventude e seu tempo não sobra para romances. Sem falar na questão da idade, pois ainda é uma garota e de boa família, o que é bom. Mas o fotógrafo da Tv-Tupi — está tendo Carlos Renato? — apanhou Bárbara e pediu uma pose sugestiva. A garota, que é uma "brasilinha", sentou-se no chão, fez um gesto perto do cupido de papelão e gritou: "Pronto!" Não é que o fotógrafo aproveitou o lance e tirou a foto?

Agora, Carlos Renato, quero dar a Bárbara em JUVENTUDE JS e só me sobra esta foto um tanto fora de cogitação porque sua filha querida — como você próprio diz — é muito jovem e lá cedo não se comprometerá com o amor que quase sempre estaciona as carreiras artísticas mais promissoras.

Outro modo não encontro para falar de Bárbara — pois as prometidas fotos e as prometidas informações você, Carlos Renato, ainda não trouxe — mas cumpria a promessa de dizer alguma coisa sobre a pequena que está a estreiar um programa na Tv-Tupi, tem uma gravação em fase de planificação e deve ter o nome constantemente aos olhos dos leitores.

Ainda bem que Bárbara não pertence a "gang" do gepereira. Embora ande com essa turma e as fotos que me mandam são quase todas com joões e pereiras além da moça que não digo o nome porque o noivo proibiu. Ele quer tão bem a noiva que pretende promovê-la a moda mineira — isto é, em silêncio.

Ainda bem que deu para trazer o assunto de Bárbara até aqui, mesmo sem dispor de qualquer material informativo. Olha a promoção, Carlos Renato! Bárbara está necessitando — com urgência — de uma coleção de fotos que se transformem em reportagem. Que promessa sua, alias.



promovam José Leão

Deus me livre de chamar José Leão de garoto precoce. Porque considero precocidade uma desvantagem. Tanto é, que José Leão, vencido o período de transição vocal, não mais se encontrou com o sucesso, aquele que viveu e até aproveitou com sua primeira gravação falando do menino engraxate, lembram-se? A musiquinha foi repetida nas ruas e nas rádios da época. José Leão era, então, apresentado ao público dos auditórios como garoto-precoce. Há muito deixou de ser garoto e de ser precoce. Engraxou a voz, deixou o cabelo crescer na base dos "bitles", tratou do repertório para ser um idolo da juventude. Fez tudo isso e esqueceu o principal.

promoção

O principal, no caso de José Leão, se chama promoção. Cade o menino surgindo para firmar seu nome entre o público imenso da música jovem? Viajar para o interior, José Leão, pode trazer bom rendimento financeiro, mas promove por lá, onde talvez você não tenha pretensão de voltar, mas aqui seu nome ficou escondidinho e nem ao menos foi até agora capa de revista, mesmo com disco querendo acontecer.

Não sei o que têm feito com você em matéria de promoção e tanto isso é verdade que faço esta nota sem poder citar ao menos uma das iniciativas para colocá-lo no topo da onda jovem. Sei que existe José Leão e ninguém me disse não. E que eu recordo você, muito curioso, cantando as desventuras de um pirralho a passar sua pobreza pelas ruas do Rio, com uma caixa de engraxate numa das mãos. E plac, ti plac, batendo na caixa como a vida lhe bate.

Vamos ver o que reservaram para você, José Leão, neste 67 tão promissor para quem deseja um lugarzinho no sol entre os verdadeiros ídolos da juventude. Onde você aparece como uma promessa que de tão prolongada já incomoda. E possível até que já tenham planejado para você alguma coisa que justifique mais tarde seu cartaz. E isso que todos nós que vemos futuro em você — desejamos.

clubes & fatos

walter rizzo

* Parece que estão querendo fazer do Ronnie Von uma figura snob. Esta história de apresentação à sociedade carioca, promovida no Clube Federal, amanhã, às 20 horas parece meio exagerada. Para quê? Todos sabem que o cantor paulista pertence mesmo à novíssima geração, à jovem guarda. Apresentação à sociedade carioca parece meio empolado demais. Se o problema é vender disco, é publicidade, então vá lá, cada um usa promoção como bem entende. Fazer do Ronnie um sofisticado é que não pode.

De qualquer maneira a bonita Casa do Telhado Azul será pequena para abrigar o grande público que, certamente, comparecerá em massa, não se assustando com a tal "apresentação".

* Foi sucesso o baile de sábado último no América Futebol Clube. A festa foi prestigiada pelo grande comparecimento do quadro social. A música do conjunto de Araken agradou a todos. A nota de destaque foi o show com Caubi Peixoto, inegavelmente uma boa pedida. Bola branca para o Diretor Social Mário Vieira.

* Será das mais bonitas a tarde de sexta-feira próxima, dia 21 de abril, no Clube de Regatas Vasco da Gama. O desfile de abertura dos XVII Jogos Infantis, como acontece anualmente, levará muita gente ao Estádio de São Januário. Será mesmo uma festa de rara beleza. O início do desfile está previsto para às 15h.

* Na noite de sexta-feira última os Srs. e Sras. César Areas e Valdemar Diniz participaram do Jantar dos 19.

* Regina Coeli Mariz, de coração partido. Amor desfeito.

* Logo mais o Dr. René Jesus estará na Associação Comercial de Jacarepaguá, Av. Cândido Benício, para proferir uma palestra sobre os problemas daquela comunidade. Os moradores da localidade estão convidados para ouvir e debater sobre o assunto, que é de grande atualidade e de muita importância para aquela coletividade.

* Segunda-feira, pela manhã, o Dr. Henrique Kopelman, Administrador Regional da Pechá reuniu em seu gabinete engenheiros e estafetários do Curso de Economia Rodoviária para discutir o funcionamento e os problemas de uma Região Administrativa. Tomamos parte nos debates.

* A Associação dos Técnicos em Processamento do Brasil convidando para o baile de sábado próximo a



Marina de Gruber, bróto do Itanhangá Golf Clube

partir das 22 horas nos salões do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara. Tocará o conjunto Gim Bossa e o traje será passêlo.

* Logo mais, às 20h30m, haverá sessão de cinema no Tijuca Tênis Clube. Será exibido o filme — O Sinal da Morte.

* O excelente conjunto paulista Cry-Babies Show vai tocar sábado próximo no Imperial Basquete Clube. Vai ser uma festa bastante movimentada e a mocidade vai deixar cair. Início às 23h e traje esporte.

* Cercados do carinho de seus filhos e netos o casal Elisa-José Diniz festejou 33 anos de casamento. Dentre as muitas felicitações recebidas juntamos a de Clubes & Fatos.

* O "fabuloso" conjunto Jóia, tocou novamente domingo último no Olaria Atlético Clube.

* Se o Presidente Francisco Claravolto está reformulando a sua Diretoria, porque não aproveita e faz voltar à direção do Departamento Feminino, Lia Bellotti ou Glivanete Ribeiro? Seria ótimo.

* O cantor Roberto Carlos vai aniversariar sexta-feira próxima. Por isso mesmo vai promover uma grande festa no Grajaú Tênis Clube. Muitos cantores da jovem guarda estarão presentes para homenagear o brasiinha. Se o público se portar bem vai ser um festão.

* O simpaticíssimo casal Helena-Deimar, Almeida que passou algum tempo fora do Rio, regressou definitivamente. Casal feliz, feliz.

* Jorge Freire, que foi candidato de oposição ao Presidente Francisco Claravolto voltou a colaborar com a situação, como membro da comissão de obras, do Country Clube da Tijuca.

* O Baile de gala comemorativo ao 18º aniversário do Montanha Clube vai acontecer na noite de sexta-feira próxima com a boa música da orquestra Violino de Varóvia. Detalhe que esperamos seja respeitado será obrigatório o uso de vestida longo.

* A apresentação de Criz Montez, dia 27 de abril, na Hipica custará apenas NCr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros novos) ou melhor Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros velhos). Será que vai esquecer?

* Marinha Luzar cuidando do Chá da Acácia Decorada no Copacabana Palace.

ronnie con
grande
atração
no clube
federal

classe



concurso nacional e mini-pólo movimentam a sociedade hípica

O Concurso Hípico Nacional, oficial da Guanabara, e a próxima atração reservada aos cavaleiros e amazonas de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Estado do Rio, Comissão de Desportos do Exército (I e II Exércitos) e, logicamente, Guanabara. O calendário foi elaborado cuidadosamente pela Confederação Brasileira de Hipismo e terá início amanhã, às 21 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, com o já tradicional desfile dos concorrentes. Logo após, será disputada a primeira prova.

A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara pretende construir à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, nas imediações da Sociedade Hípica, um campo de pólo. Já pensando nisso, o Gávea Golf Clube, Itanhangá Golf Clube e a própria Hípica Idealizarão a realização, depois de amanhã, no picadeiro coberto dessa associação, um torneio de Mini-Pólo, com a participação dos mais renomados cavaleiros dos três clubes. O horário determinado para os jogos é de 21h.

rush/67 da cbh

Nas verdadeiras rush de novas programações, a Confederação Brasileira de Hipismo iniciará amanhã, na Sociedade Hípica Brasileira, uma série de concursos hípicos nacionais, os quais terão a participação efetiva de numerosos cavaleiros e amazonas de diversos Estados. A importância da realização desses torneios, distribuídos por vários meses do ano em curso, é formar a melhor equipe brasileira para os Campeonatos Sul-Americanos — Confraternização de Amazonas e o de Saltos — que serão disputados no período de 13 a 28 de agosto.

Mas não é só para esses dois campeonatos. Para os campeonatos brasileiros de juniores e seniors, o primeiro em São Paulo e o outro em Belo Horizonte, em julho e setembro, respectivamente, a entidade carioca estará de olhos voltados para os ginetes radicados na Guanabara, no intuito de mandar o que há de melhor nos dois Estados, onde haverá as provas. Os membros dos homens que dirigem o hipismo brasileiro, mormente esse ano, é dos mais louçáveis, principalmente o de Paulo Borba, Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo.

seis estados

E já há confirmação de seis Estados brasileiros, no concurso mais importante desse início da temporada hípica nacional. São Paulo virá com sua força máxima, podendo contar em sua equipe de 14 animais, com o cavaleiro internacional Gianni Samaya, além de Carlos Alberto dos Santos. Minas Gerais virá com sete cavalos e alguns ginetes muito bons; Paraná, com três; Estado do Rio, também com três; e, a Comissão de Desportos do Exército, com quinze cavalos, e ginetes da categoria de um Sotero, de um Peri Maciel e outros.

A Guanabara participará com vinte cavalos e vários cavaleiros de fama nacional e internacional. Lucia Faria, General Elói Meneses, Hélio Pessoa, Luis Marcello Pereira, Gerson Monteiro, Hermes Vasconcelos Filho, Fernando Montá, Antônio Eduardo Gonçalves da Mota e Sérgio Brandão Gomes serão alguns. E, com ginetes da estirpe dos nomes citados, dificilmente a Guanabara perderá o primeiro Concurso Hípico Nacional. Hellinho está no melhor de sua forma, "Girato", também Lucinha é o grande nome entre as amazonas e Elói Meneses é como o vinho.

as competições

O início do I Concurso Hípico Nacional será amanhã, às 21 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira. Após o desfile inaugural haverá a primeira prova de salto. No dia seguinte, às 9 horas, primeira competição de adestramento, em reprise número sete; às 15 horas, segunda prova de saltos e, às 17h30m, terceira prova de saltos; dia 22, sábado, adestramento, às 9 horas, em reprise número oito; prova de saltos, às 15 horas e às 17h30m; e, finalmente, domingo, dia 23, mais uma de adestramento, em reprise Chiappini, às 9h, enquanto que às 16h30m, sexta e última competição de saltos, encerrando o CHN.

No que se refere aos saltos, há que se ressaltar que as cinco primeiras competições serão qualificativas, nas quais os melhores ginetes (vinte) ficarão automaticamente inscritos para o Grande Prêmio, ou seja, a sexta competição do Concurso Hípico Nacional. A contagem de pontos para a classificação ao Grande Prêmio será feita de acordo com a que é determinada pelo Campeonato Brasileiro de Saltos. E, cada cavaleiro poderá se inscrever no Concurso Hípico com um máximo de dois animais e com esses, tomar parte em todas as provas, inclusive na derradeira, se ambos tiverem classificação.

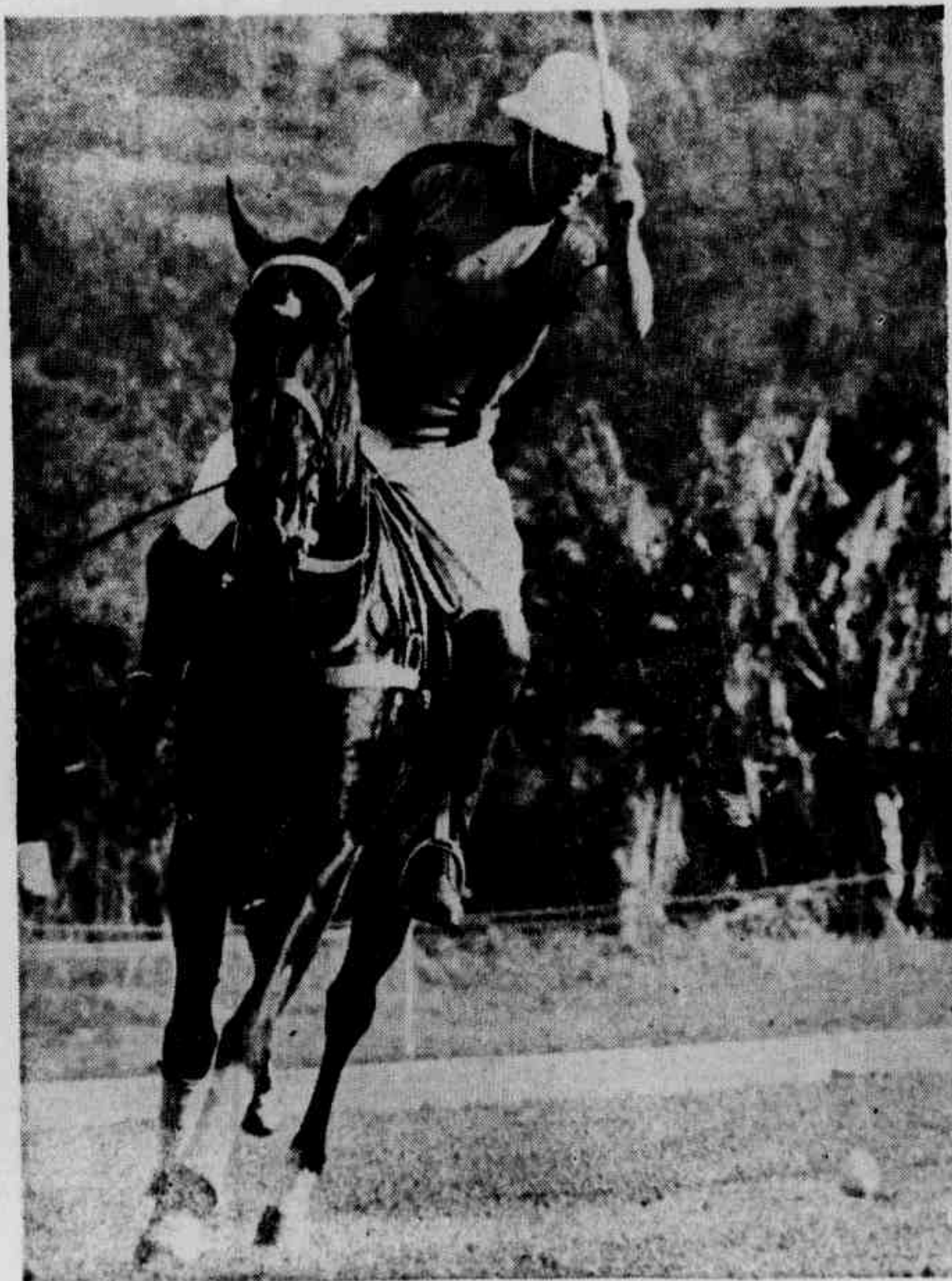
mini-pólo na hípica

É mais uma invenção de homens que têm o intuito exclusivo de aumentar os esportes hípicos no Brasil. Homens como Paulo Borba, que apesar de não estar ligado diretamente a esse tipo de competição, empresta todo apoio necessário às boas causas. Homens como o Sr. Nelson Calina, que já foi um dos grandes políticos brasileiros. E, como Fernando Segreto, Geraldo Sá, Hugo Amaral, Roberto Boelsta, Francisco Calmon, Maurício Memória e Esmeraldino Bandeira Stampa, esse, mais conhecido por "Bitinha".

E vai haver o primeiro torneio de Mini-Pólo, na Sociedade Hípica Brasileira. Graças ao empenho desses desportistas da Hípica. Será à noite, em princípio, e no picadeiro coberto. Serão formadas algumas equipes com aqueles nomes e mais Paulo Fernando Marques Ferraz, Quatrone, José Luis Lopes, Mário Gonzales e Armando e Daniel Klabin. O jogo, para os mais desavisados, será realizado em quatro tempos de sete minutos cada um. Nos Estados Unidos, esse jogo é conhecido pelo nome de In-Door Pólo, sendo jogado, sempre, no inverno.



torneio início de pólo



Armando Klabin foi elemento decisivo dos Tigres, durante o Torneio Início de Pólo, disputado no Itanhangá GC, conseguindo três tentos. Na foto podemos apreciar a perfeição do seu "back".

No campo de pólo "Alfredo Santos", do Itanhangá GC, foi realizado sábado último o Torneio Início de Pólo, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pólo.

O primeiro jogo alinhou o quadro de Três Martelos contra o 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda e o segundo foi disputado entre os Tigres e Águias.

escores elevados

A característica principal das duas competições de sábado foram os elevados escores registrados. Os Três Martelos venceu o 1.º RCG pela contagem de 11 a 7 e os Tigres ganharam dos Águias por 11 a 8. A constituição dos quadros disputantes foi a seguinte: Três Martelos — Antônio Carlos, José Luis, Júlio Sêco e Fernando Melo. 1.º RCG — Cap. Roberto, Maj. Romero, Maj. De Marcos e Cap. Herculanio. Tigres — Eduardo Sêco, Daniel Klabin, Armando Klabin e Geraldo Calmon. Águias — Renato Madeira, Antônio Cláudio Bocaiuva, Sérgio Coimbra, Róci Silveira e Cel. Joaquim Almeida. A arbitragem esteve sob a responsabilidade do Cel. Carnaúba.

torneio prossegue

As demais competições do Torneio Início de Pólo deveriam ser realizadas no domingo último. Todavia as chuvas caídas durante à noite do sábado tornaram os campos impraticáveis, sendo marcado o dia de sábado ou domingo próximos para a finalização do Torneio.

Devido à rapidez da decisão para que o Torneio Início de Pólo fosse iniciado sábado último, não houve tempo suficiente para comunicar essa programação aos polistas militares, razão por que não foram inscritos quadros representativos das Unidades do Exército. Somente o 1.º RCG pôde ser avisado em tempo, motivo pelo qual participou na qualidade de convidado especial.

jogos que faltam

No próximo dia 22 o Torneio Início de Pólo terá, prosseguimento com as seguintes partidas: chave do Itanhangá GC — Tigres x Rosa de Ouro. Chave do Gávea GC — Gávea x Três Martelos.

indoor-pólo

Amanhã, quinta-feira, os polistas Daniel e Armando Klabin e outros esportistas, deverão realizar uma demonstração de indoor-pólo, ou seja, o pólo interno jogado num picadeiro e de proporções bem menores que o pólo verdadeiro.

Essa demonstração será acompanhada por explicações daqueles renomados polistas e pelo Coronel Carnaúba, do IGC.

parque de diversões

desculpem, mas não me agüento...

Louvar em boca própria é vitupério. Sei disso desde que, ginásio ainda, cheguei em casa contando de muitos aplausos recebidos por um discurso, que hoje, reconheço, não seria pronunciado nem pelo Dr. Pedro Calmon. Mas era estudante imberbe e passava. O que não passou foi a advertência paterna, guardada como lema a seguir toda a vida.

Não me louvo, entretanto, que nenhuma participação tenho na elaboração do caderno "Cultura JS", que circula às sextas-feiras, com o seu JORNAL DOS SPORTS. Sou da casa e talvez por isso não me ficasse bem dizer o que todos os leitores já devem ter sentido com a notável obra que Reinaldo Jardim dirige, a Ana Arruda, Isabel Câmara, Leo Vitor, Oliveira Bastos e Vera Pedrosa pesquisam e redigem.

Reinaldo Jardim, esse cultor de belo e da inteligência, de tantas realizações a consagrar-lo como um dos líderes do moderno jornalismo, marcou mais um tento de magnífica feitura — para usar a linguagem esportiva, tão nosso — com "Cultura JS", caderno que não tem como escopo turiferar curtiolas (isso é muito importante!).



Carmem Verônica. Não tem porque se explicar a sua presença no Parque.



QUARTETO EM CY, em Las Vegas. As baianas estarão de volta em maio.

de olho na terê

notícias

pelos canais

Recebo carta longa do "Quarteto em Cy", rumando para um ponto alto de destaque em terras norte-americanas. Poderia contar muita coisa escrita pelas quatro baianinhas, mas esse setor é aqui do bom baiano que quando é bom, é bom mesmo e trata melhor dessas coisas. E esta coluna é de televisão. Tome a carta, Eco. *** É sempre muito bom, movimentado e nada stuido o "Mini-Jornal" do nosso Everardo Guilhon, lá na Excelsior. Também muito boa a sua equipe: Milton Fernandes, Mirtes Vabo, Marcos Durães. *** E deu febre de "catch". Há de passar, há de passar. *** Num programa infantil esta frase da tia animadora: "Esta aqui é a Laurinha, Laurinha tem quatro aninhos, Laurinha é nossa velha companheira". *** Domingo, com o "Corte Riol Show". Alegre. Mas vamos torcer para que os próximos "tapas" paulistas, os que têm tom de humorismo deixem de lado o assunto Fontenele. Já encheu. *** Magnífica a apresentação da TV Tupi, com o depoimento de Almirante e a história do Carnaval carioca, sábado último. Um programa que bem podia ser reprisado. Há tantas "reprises" chaterlinhas! *** E televisão foi descoberta pra fazer a gente sofrer. Tudo tem que ser naquela base do "suspên-

se". Até aquele produto que anuncia a próxima atração. Em vez de anunciar logo, trata de enfiar a sua publicidade. Negativa, negativa. *** Eliana Pittman voltou e arregou as mangas para um trabalho intenso. Está em todos os programas de televisão e como sempre faturando arte e beleza.

ponte aérea

Vanda Moreno vai voar para Portugal. Como se sabe, Vanda é aquela coisa mais sexy em matéria de muito jamba. Portugal é um perigo de chamada. Muitas das rapas spoti que foram não voltaram nunca mais. Mara Abrantes que o diga. *** Um enxoval completo e no valor de 2 milhões e quanto Abelardo oferece a quem vai casar no mês de maio. Como vêem, o Chacrinha melhorou muito e em vez de bacalhau está dando viu de noiva. *** E amanhã está chegando Ronnie Von. A festa vai ser bonita nesta véspera de feriado. Ronnie vai cantar também além de fazer desfilar a sua nova linha de roupas para a juventude. Tudo vai acontecer amanhã a partir das 21 horas no Clube Federal. *** A revista Intervalo deu "bola preta" para o programa (horror!) "A Cidade Se Diverte". Não estamos sos. *** Novelinha braba aquela. *** Estamos vendo a "Praça da Alegria".

mas oferecer um excelente trabalho de equipe vazado em redação, uniforme, precisa, clara, objetiva, sem o trivialismo da literatice e sem o enfiamento dos literatos.

"Cultura JS" é cultura para o povo. Cultura de jornal. Cultura em linguagem esportiva e acessível ao grande público leitor. Cultura que não se trancou em torres de marfim através de erudição nem sempre válida, cultura que não desce a manifestações dadaístas.

Os frequentadores deste Parque de Diversões ficam, assim, aconselhados a adquirirem o salutar hábito sextafeirino do "Cultura JS". Facilmente perceberão que nem tudo no Brasil, atualmente, é poesia de Roberto Carlos.

couvert

Ataulfo Alves foi o único convidado especial da festa de aniversário de Roberto Carlos, realizada no Teatro Paramount, de São Paulo. Ataulfo e Roberto cantaram em dupla o samba "Amélia". *** A festa, que não contou com o mesmo entusiasmo da do ano passado — isto já é bom! — proporcionou a Roberto Carlos três presentes curiosos: um cachimbo, um cachorro e um bol. *** Acontecimento dos mais transcendentais para a vida brasileira, a TV-Rio está forçando também uma festa para Roberto Carlos, esta semana, num clube carioca, com entradas pagas, naturalmente. Depois, os demais Estados deverão também fazer as suas festas, dando dinheiro a muita gente, que o filão é inesgotável. *** A propósito: no próximo dia quatro de maio, transcorrerá o trigésimo aniversário da morte de um sujeito chamado Noel Rosa. *** A boate Sarau mandou arrancar toda a aparelhagem de ar condicionado, que não funcionou na sua noite inaugural. Contratou os serviços de uma empresa idônea, colocou novo equipamento e foi reaberto ontem com ar de montanha. *** Praticamente assinando o arrendamento da boate Meia-Noite ao jornalista e empresário Nel Machado. O contrato deverá ser assinado amanhã. *** O Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aloisio Maria Teixeira, jogou a pá de cal na pretensão de um laboratório, que queria desalojar o Clube Renascença do seu terreno. A famosa agremiação das mulatas mais bonitas do Brasil poderá agora dar prosseguimento ao seu programa de expansão. *** Marcado para segunda-feira próxima, na boate El Cordobés, o lançamento do disco "E Preciso Cantar", de Eliana Pittman. Nesse disco, reparem como é bonita a canção de Catulo de Paula, "O Meu Tempo E Nunca Mais". *** Os diplomatas estrangeiros e suas famílias têm direitos de sócios no Enchanted Valley Clube. *** Noite de Música e Estampa, dia 29, na galeria L'Atelier. A Música é a primeira audição do novo disco de Edu Lobo, "Arena Conta Zumbi". E a Estampa: os primeiros envelopes com cinco originais de Sellar, Glauco Rodrigues e Ivan Marquetti. *** Dia catorze de maio, o encerramento da temporada de "Basta Atrás", no Teatro Nacional de Comédia. *** Atenção, dr. Edmar de Freitas Torno, de Três Rios: este Parque está aberto, sempre, aos seus frequentadores. Venha quando quiser ou mande o material. *** Jorge Ottoni sem saber como acomodar tanta gente que quer participar da Noite Sinatra-Jobim, amanhã, no Chez Toi. E que todas as mesas vão ganhar o já famoso disco. *** Amanhã também, véspera de feriado, Noite do Miniplay, no Pink Panther. Miniplay para todos os convidados e sorteio de um minivestido entre as convidadas. *** A competição "Arrastão", que já é sucesso nos Estados Unidos com o título de "For Me" e em gravação do conjunto liderado por Sérgio Mendes, deixou de pertencer, também, a Vinícius de Moraes. Para os norte-americanos, "For Me" é de Edu Lobo e de um tal de Gimbel. *** Helena de Lima, agora, canta no Le Candelabre somente às quintas sextas e sábados. São as noites que lhe dão maior número de couverts e a cantora não é boba. Elizabete Cardoso está sendo procurada para fazer as demais noites da semana. Mas essa também não é boba não. *** E no mais é bom saber-se que o instrumentista Jacob Bittencourt, o do bandolim antológico, já se encontra em sua residência, praticamente recuperado da rateada cardíaca que sofreu no Clube de Jazz e Bossa.

mister eco

música popular

torquato neto

com um mês e meio

Ao iniciar a publicação desta coluna, no início de março passado, lembro-me de ter feito, em meu primeiro "dia" uma espécie de plano para o que viria a escrever aqui. Prometi entrevistas com figuras importantes de nossa música popular, noticiário regular sobre movimento de gravadoras e artistas, crítica de discos etc. Entre as et ceteras, garanti que esta coluna não estaria nunca a serviço da fofoca, da "politicagem" baixota a que muitos estão acostumados e que costuma comprometer a imagem do artista frente ao público. Isso porque, em primeiro lugar, o assunto não me agrada. Ou, pelo menos, não me agradaria patrociná-lo numa coluna que, espero, mereça o respeito do leitor. E, em segundo lugar, por motivos bem mais pessoais: como compositor, estou ligado à maior parte das pessoas que fazem hoje a música popular brasileira, tanto no Rio quanto em São Paulo. E por ligado quero dizer: conheço, cumprimento, freqüento, convivo, racibo e admiro.

De modo que não me conviria escrever aqui notinhas capciosas sobre a vida particular de pessoas amigas (ou não), o que de resto, pode ser encontrado nos colonistas de praxe — em outros jornais. O que acho mais importante é poder dizer sempre o que penso sobre um disco, sobre uma canção. Para isso o jornal me paga, e eu pediria que conseguisse outro colonista se assim não fosse. Não tenho dito muito sobre discos, mas isto é outra coisa. Somente agora com mais de um mês de publicação diária desta coluna, as gravadoras — como é natural — começaram a me enviar seus suplementos e noticiários. Tenho recebido material da Philips e da Elenco, por isso tenho falado mais dessas duas. Se uma capa não me agrada, eu digo. Se

me agrada, evocio. Se um disco não tem, eu digo que está. Se não sei o que é, digo que não sei.

Assim, vou publicando o que penso. Não escrevo para cinco ou seis pessoas, nenhum colonista escreve para os amigos somente. As vezes é preciso dizer que uma canção não é boa, mesmo que esta canção tenha sido feita por um amigo — já fiz isso — por mim mesmo. Não quero ser o paladino da verdade, mas me esforço para não mentir. O incrível, mas incrível mesmo, é a reação das pessoas que se sentem prejudicadas por uma crítica que não seja absolutamente favorável à validade de cada um. Todo colonista, no entanto, sabe disso. E, a meu ver, deve estar preparado para isso. Preparado a medida em que não tenha receio de dizer o que pensa e o que os leitores esperam que seja dito. Eu mesmo já perdi um emprego por escrever aqui que um certo disco não estava à altura de seu intérprete. Agora, começo a perder amigos. Sinto muito, mas assim mesmo. Mister Eco, Fernando Lobo, Sérgio Porto, Sérgio Bittencourt, Sílvia Tullio Cardoso, Juvenal Portela, Mauro Ivan, Fernando Lopes, Eli Halfoun, todos colonistas mais ou menos ligados ao assunto desta minha coluna, todos honestos, todos sabem que assim mesmo. Imagino que cada um deles tenha tido, já, complicações desse tipo. Nem por isso deixaram de escrever, nem por isso passaram a dizer o que não pensam. Eu quero entrar nesse time. Mesmo que as ameaças se cumpram. Não sou homem de brigas mas, graças a Deus, não corro. Não faço o charme de "machão", não suporto pancadas, não procuro encrencas. Aqui, sou jornalista, aquela profissão que — por lei — deve ser a de pessoas que pesquisam, redigem e publicam a verdade. Só.



espetáculos

isabel câmara

cinema

um lançamento

Já em exibição o filme de Claude Lelouch, "Um Homem, Uma Mulher", premiado em Cannes em 1966, e em fevereiro, com colossais aplausos, de Hollywood. Apesar disso, "Um Homem, Uma Mulher" quando exibido em Cannes, não foi considerado muito pela crítica cinematográfica. O mesmo problema de sempre — uns achando genial, outros considerando o filme "menor".

O impressionante, no entanto, é a figura do diretor Claude Lelouch, um jovem de 28 anos que começou a dirigir filmes quando tinha apenas 13. E tem mais, aos treze anos Lelouch já era diretor premiado. Com "O Mar do Século", recebeu o primeiro prêmio num concurso realizado entre cineastas — Lelouch tinha, na ocasião, cerca de 18 anos.

Em "Um Homem... Uma Mulher" foi produtor, diretor e autor do drama, uma história simples, mas que tem um tratamento extremamente sensível e maduro para um jovem de 28 anos. E sua sexta produção em longa metragem e sua técnica de direção consegue aturdir muitos "técnicos", sempre preocupados em seguir, à risca, um roteiro limpo, diagramado. Lelouch insiste numa coisa — na total espontaneidade do ator e mais — segue exatamente o contrário de tese aceita por todos os outros. Mas uma coisa é importante neste trabalho do diretor francês — a volta de Anouk Aimée num papel suficientemente grande e importante, onde pode ser explorada, novamente, sua capacidade de trabalho e de boa atriz.

Aimée, depois de Fellini que a lançou em "La Dolce Vita" num personagem deslumbrante, e ainda em "Oito e Meio", nos chega em filmes

ruins onde, infelizmente, o espectador não tem qualquer noção da capacidade de criação da atriz. No Rio, sua última aparição foi em "Os Grandes Caminhos", filme medíocre que mostrou uma Anouk Aimée ruim atriz, mal dirigida, feia e sem graça.

Anouk Aimée é meio francesa, meio árabe e neto de italiano. Trabalhou em vários filmes, mas suas grandes interpretações estiveram mesmo ligadas ao nome de Fellini em "La Salamandra D'Oro", "Dangerous Meeting", "Nuit d'Orgueil", "Le Rideau Criminel", "The Man Who Watched the Trains Go By", "Nina", "Lolo", "Les Dragueurs", "Le Farceur", "The Unforgotten", são alguns dos filmes em que esteve presente.

Outro ator escolhido por Lelouch, Jean-Louis Trintignant também já é bastante conhecido do público carioca. Trata-se de um bom ator, aliás um ator ótimo, sério, e muito cativante. Alguns dos filmes que trabalhou, que foram exibidos no Rio, se tornaram sucesso — "Lições Perigosas" foi um deles, onde trabalhou ao lado de Jeanne Moreau. Esperado há bastante tempo, este "Um Homem... Uma Mulher" é sem dúvida nenhuma o melhor lançamento da semana. "Um Homem... Uma Mulher" (Um Homme... Une Femme) tem direção de Claude Lelouch. Adaptação e Diálogo de Pierre Uytterhoeven e Claude Lelouch. Iluminação de Patrice Pouget e Jean Collomb. Câmara — Claude Lelouch. Editor Assistente — Claude Lelouch. Música de Francis Lai. Letra da Música de Pierre Farouh. No elenco estão Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Brasseur, Valerie Lagrange, Simone Paris, Antoine Sire, Souad Amidou, Yane Barry.

fernando lobo

Mil piadas sobre Fontenele. Será que não chega? *** Jorge Goulart, e, marcado para a Europa, antes deixando gravada a "Inútil Canção de Paz", com letra de Ghlaroni e música de Miguel Gustavo. *** E a nossa Gilda Grilo conspirando festa grande para o lançamento do "Jingle" daqui do JS. Mas, vamos de jeito e qualidade ficando:

de costas

E de olhos fechados e ouvidos tapados. Sim, porque vem por aí aquele programa "Os Adoráveis Trapalhões". Nossa! E já que está de costas vá continuando, pois você leitor comum não deve ser homem de negócios altos. Então pra que saber que subiram as ações desta ou daquela companhia? Tá lá no Canal 13 às 23h15, esse programa que só interessa a um pequeno grupo.

de frente

Se você gosta de musical, o "Embaló" de Erlon Chaves marca ponto. E às 20h55m na TV Rio. Mas há humorismo também, com Paulo Silvino naquele TV O — Canal Zero, às 21h3m na Globo. Depois de muitos jornais você pode ter a sorte de ver um bom filme que não seja em reprise ou "bang-bang".

roteiro

estréias

VENEZA — "Um Homem... Uma Mulher", de Claude Lelouch. Um dos melhores lançamentos da semana, várias vezes premiado. História de amor entre um homem e uma mulher que se encontram à porta do colégio onde estudam os filhos de ambos. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouche — (16 — 22 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).

VITÓRIA, RONY, LEBLON, AMÉRICA — "Gol", de Octávio Senoret. Um documentário mostrando os jogos da Taça Jules Rimet. Ao que tudo indica uma produção ótima. — (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre). ODEON — "Caçador de Aventuras", de William Goldman — História de detetive com Paul Newman à procura de um milionário. Com Lauren Bacall, Julie Harris e outros. — (14 — 16,30 — 18 — 21,30. Censura 18 anos).

Ópera, Rio, Curuso-Copacabana, Alfa — JOHNNY YUMA, de Romulo Guarneri — Western europeu, contando a história de heranças, mortes, vinganças e outros ingredientes. Com Mark Damon, Rosalba Neri, Lawrence Dobkin. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Copacabana — A FUGA DO PRESENTE, de Paulo Spinola. O drama de um mulher que procura um amor, já que seu casamento com um físico nuclear não é completo. Com Giovanna Ralli, Anouk Aimée, Paul Guera, Enrico Maria Salerno e outros (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Brasil-Copacabana — O BALLET REAL DE LONDRES, documentário mostrando três números do Ballet Real, com Margot Fonteyn e Michael Somes — O Lago dos Cisnes, O Pássaro de Fogo, Ondina. (18 e 22h. Cens. livre). Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Meier, Rio Branco.

Santa Rosa (Caxias) — A CIDADE DO MEDO, de Peter Bezencenet — Espionagem, mulher e medo, para quem gosta de tais ingredientes. Com Terry Moore, Paul Maxwell, Marisa Mell. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

PATHE, METRO-COPACABANA, METRO TIJUCA, RICAMAR, AZTECA, PARA TODOS, PAX, MAUA — "Ladrões de Sobra", de Abner Biberman — Roubo de uma jóia do museu da Macedônia provoca reboliço e excitação de ladrões. Com Peter Falk, Britt Ekland e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 14 anos).

ALASKA — "O Beijo Amargo", de Samuel Fuller. Uma prostituta chega a uma cidade pequenina dos Estados Unidos e sofre o preconceito dos habitantes. Com Constance Towers, Anthony Eisley, Michael Dante e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura: 18 anos).

SCALA, BRITANIA — "No Paraíso do Havaí", de Michel Moore, Elvis Presley tão sem graça quanto sempre saltitando de camisa aberta e colar de florinhas. Com o próprio e mais Suzanna Leigh, James Shigeta e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura Livre). A partir de quinta-feira no Florida, Paris Palace, Bruni-Meier, Regência, Bruni-Piedade, Matilde, São Pedro).



coelhinho

Conselho quando é bom vale, e o nosso coelhinho, como é muito inteligente, aconselha a Semana do Cinema Japonês, que está sendo realizada no auditório de "O Globo". Quem organizou foi a Cinemateca do MAM. São todos filmes inéditos que, durante muito tempo, não deverão aparecer pelos cinemas do Rio. E filme japonês é bom no duro. Quanto ao mais podem ir ver a semana do cinema francês também, que foi reprisada lá no Pais-sandu.

continuações

BRUNI-IPANEMA, SÃO BENTO, SANTA ROSA (N. Iguaçu) — "Django", de Sergio Corbucci. Western europeu violentíssimo e, segundo dizem, ótimo para quem gosta das caricaturas. Com Franco Nero, Loredana Nusciak. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

RIVIERA, ITAMAR, RIACHUELO — "Operação Espionagem Atômica", Italiano, Colorido. Direção de Stanley Lewis. Espionagem, espionagem com Rodd Dana, Franca Polesello. — (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

CAPITOLIO, MIRAMAR, CARIOCA — "O Grupo", de Sidney Lumet, baseado no romance de Mary McCarthy. Melhor que o livro, sóbrio e correto. Um bom filme, com Candice Bergen, James Broderick e outros (15 — 18 — 21h. Cens. 18 anos).

RIAN, TIJUCA, MADRID — "O Agente Secreto Matt Helm" — gozação com Dean Martin das histórias de detetives e espões geniais. Com Stella Stevens, Dalilah Levy (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. No Madrid, de 2ª e 6ª — às 19h e 21h. Cens. 18 anos).

SÃO LUIS, SANTA ALICE — "Como Possuir Lissa", de Ronald Neame. Aventura de uma oriental com um bandido inglês. Comédia sofisticada com a ótima Shirley MacLaine, Michael Craine (13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22h. Sta. Alice — 14,50 — 17 — 19,10 — 21,20. Cens. 14 anos).

PALACIO — "A Bíblia", de John Huston, contando episódios do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergild, Ava Gardner, Peter O'Toole e muitos outros (14,40 — 17,50 — 21h. Cens. 10 anos).

FLORIDA, ROYAL, KELLI, ROVOLI, MATILDE, SÃO PEDRO, PARIS PALACE, BRUNI-MEIER, REGÊNCIA, BRUNI-PIEIDADE — "A Guerra dos Mundos", representação do science fiction dirigido por Byron Haskin baseado na novela de H. G. Wells, com Gene Barry, Ann Robinson. (Cens. 14 anos).

FESTIVAL — "Assalto a um Transatlântico", de Jack Donaghy. Assalto ao Queen Mary idealizado por uma quadrilha de bandidos. Com Frank Sinatra, Virna Lisi, Toni Franciosa (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 16 anos).

PAISSANDU — Reapresentação do Festival do Cinema Francês — 3ª-Feira — "Breve Encontro em Paris", de Pierre Granier-Deferre com Charles Aznavour. 4ª-Feira — "Tempo de Guerra", de Jean Luc Godard, com Marina Mase, Genevieve Galea; 5ª-Feira — "Cleo de 5 a 7", de Agnès Varda, com Corinne Marchand, Michel Legrand; 6ª-Feira — "A Velha Dama Indigna", de René Allio, com Silvie; sábado — "317ª Seção — Batalha de Assalto", de Pierre Schoendorffer, com Jacques Perrin, B. Cremer; domingo — "O Pequeno Soldado", de Jean Luc Godard, com Ana Karina, Michel Subor (14 — 16 — 18 — 20 e 22h).

BRUNI-FLAMENGO — "Nevada Smith", de Henry Hathaway. Western com Steve McQueen, Karl Malden e outros (14,30 — 17 — 19,30 — 22h. Cens. 16 anos).

VITÓRIA, PETROPOLIS, ODEON — "Doutor Jivago", de David Lean, baseado no romance de Boris Pasternak, com Geraldine Chaplin, Omar Sharif e outros (Cens. 16 anos).

é doce viver no mar



Arpoad, a guarajuba deve ser levada rapidamente para o barco, pois os tubarões, famintos, ameaçam tanto a pesca quanto a pescador.

fernando de noronha
a esmeralda do atlântico

hilson carvalho wachneldt

A ilha principal do arquipélago de Fernando de Noronha levanta-se bruscamente do Oceano Atlântico. Entre o conjunto de ilhas distante 425 quilômetros da capital de Pernambuco e o continente, existe o abismo que vai até 3.965 metros de profundidade. A origem, como a de todas as demais ilhas oceânicas do Brasil, é vulcânica, tendo em vista a sua constituição geológica, de rochas eruptivas e também pelos vestígios de crateras na ilha principal e no seu fundo submarino.

a plataforma

A profundidade, em torno do arquipélago, é variável; a sua plataforma estende-se apenas por duas ou três milhas mar afora. No fundo de areia e rochas eruptivas, formaram-se os bancos de coral, que dão vida à região. Em torno dessas formações de calcário, trabalhadas e abandonadas por um minúsculo animal — o pólipo — é que vive, febrilmente, a fabulosa fauna marítima da região. Do largo oceano vêm os grandes peixes, atraídos pela movimentação intensa em torno do coral. Os tubarões sempre famintos, os peixes de bico, os dourados, as grandes arraias, as terríveis e ameaçadoras barracudas, em cardume ou isoladas, procuram alimento nos fundos do arquipélago. E a luta pela existência aí é intensa, constante e sem trégua. Todos os peixes, crustáceos e outros, na medida do possível, se entredrovaram, na procura de alimento. E o círculo criado pela natureza; o minúsculo animal, a começar pelo plancton, é devorado pelo que lhe é pouco mais avantajado ou bem armado; este, por sua vez, é atacado e eliminado por outro maior ou mais forte, e assim, de modo sucessivo, desenvolvendo-se o ciclo silencioso do fundo do mar.

um inimigo poderoso

De repente, nas águas azuis e tranquilas do arquipélago, surge um inimigo novo, estranho, mas não menos impiedoso e cruel: é o homem. Com longas nadadeiras, olhos, boca à cinta e armado com potente fuzil submarino, que dispara mortífero arpão pontagudo, ele procura as boas presas, sejam os peixes de cardume ou de curso ou os de toca que vivem nas grutas de coral ou nos buracos das rochas, no fundo do mar. Passam os tubarões de grande porte, e são alvejados; avançam as barracudas de dentes respeitáveis e são arpoadas; e,

assim, os dourados, os xaréus pretos e brancos, as guarajubas, e todos os demais peixes de movimento. No fundo, escondem-se as garoupas, os badejos seriados, os meros avantajados de muitos quilos, os ariscos sargos, os desconfiados dentões e uma infinidade de animais, comestíveis ou não, como a lagosta, a tartaruga, o caranguejo, a moreia, o cingulo, o budião e muitos outros.

a caça submarina

A caça submarina em Fernando de Noronha é, de um certo modo, fácil e abundante. Os peixes são ainda mansos e até confiados. Permitem a aproximação do caçador ou, vão, mesmo, ao seu encontro, saindo do cardume ou do fundo de suas tocas, sempre curioso, o que lhes é fatal. A abundância de tubarões chega a impressionar. São os bico-finos dos caixas locais, os caixes azuis, os anequins, os tintureiros e também os lixas, que atingem grandes dimensões na região. Em Fernando de Noronha, não se pode — como se faz aqui no Rio, Angra dos Reis, Cabo Frio e redondezas — pendurar peixes em feiras. Se o caçador, imprudente e inadvertido, assim proceder, em poucos segundos terá a sua presa devorada por inúmeros caixes, atraídos pelos reflexos emitidos pela vítima ferida ou pelo sangue que ela deixa na água. Barracudas e guarajubas são os petiscos preferidos pelos tubarões, que as devoram em grandes dentadas. E que tenha cuidado o caçador submarino, pois, nessas investidas, os esquilos, que enxergam pouco, podem feri-lo gravemente.

os pesqueiros

Em todo o arquipélago abundam peixes bons para o arpão. As enseadas, os costões, os bancos de coral, a areia do fundo e até as praias são piscinas. Mas há certos locais na região, preferidos pela fauna. Em algumas passagens, entre as ilhas, por exemplo, são encontradas cardumes imensos de grandes barracudas, caixes, seriados e xaréus. Em redor do arquipélago, três a quatro milhas de distantes, encontram-se, no entanto, pesqueiros mais ricos ainda. São lagoados que se estendem pela plataforma marítima e que afloram de vez em quando, ao descer a maré. Aí é que se pode observar a abundância de peixes, de todos os tamanhos, cores e formatos possíveis, regiões essas que fazem, de fato, o fundo submarino de Fernando de Noronha um dos mais ricos pesqueiros do Brasil.



"osprey" pode ter título máximo

lineu bonel

A Comissão de Regata do campeonato carioca de "star" julgara hoje à noite, no Iate Clube Rio de Janeiro, os diversos protestos apresentados por participantes da regata de domingo passado, segunda da série do certame. Caso não sejam considerados os mesmos, o barco "Osprey X", de Erik Schmidt, vencedor daquela competição, será declarado campeão, já que completou a sua terceira vitória da temporada.

A regata de sábado passado, que seria a terceira do citado campeonato carioca de "star", foi anulada, domingo, pela Federação Carioca de Vela e Motor, reconhecendo-se o protesto de Harry Adler, comandante do "Clementine", que sentira-se prejudicado na partida. Esta série, então, foi transferida para sexta-feira, quando Erik já poderá participar com o título de campeão e quando se encerrará o certame.

boa competição

Numa regata disputada sob forte vento e com chuva miúda, "Osprey X" venceu no último domingo a penúltima etapa do campeonato carioca de "star", superando por menos de um barco o "Ninotchka", de Peter Siemsen, o que deu maior sentido à competição. Desta forma, o barco de Erik Schmidt obteve sua terceira vitória da série de quatro regatas do certame, podendo ter, consequentemente, o título de campeão.

Para isto bastará que a Comissão de Regatas aprecie os protestos apresentados logo após a prova, o que será efetuado hoje à noite, na sede do ICRJ, não reconhecendo os seus fundamentos. Por outro lado, a última regata do campeonato será efetuada na próxima sexta-feira, em rala da Baía da Guanabara, com partida em frente à Escola Naval, como aconteceu até aqui com as demais provas.

colocações

Na regata de domingo passado, realmente a mais disputada de todas, que contou com a participação dos melhores barcos da classe "star" do Estado, as classificações foram: 1) "Osprey X" de Erik Schmidt; 2) "Ninotchka", de Peter Siemsen; 3) "Clementine", de Harry Adler; 4) "Bu", de Eugênio Villalino; 5) "Pin-go", de Arnaldo Lopes e Roberto Nunes; 6) "Bounty", de Mario Innecco.

"Buxa", de Eduardo Kumperez, "Perereca", de Carlos Sansoldo, "Joca", de Alberto Ravazzano, e "Tartaruga", de Vitor Demalson. Os prêmios a serem oferecidos aos participantes do campeonato carioca de "star" são para o campeão geral, vice-campeão, campeão da classe B, vice da mesma e campeão e vice da classe C.

o protesto

O protesto de Harry Adler, que veio anular a regata do último sábado, que representaria mais uma vitória para "Osprey X", baseava-se em que o juiz-de-regata Jorge Agnaldo Orichio, apesar do seu pedido de retardamento para o início da prova, em virtude de ter sofrido um corte no braço esquerdo, necessitando de curativos, somente o retardou em 5 minutos, quando o prazo máximo é de 15.

Orichio afirmou que, vendo que o barco de Adler regressava ao local de partida e estando o seu comandante já com uma bandagem sobre o ferimento, deu partida para a regata. No dia seguinte, os representantes da FCVM, Fernando San Roman, Mário Besse e Avelino Magriña resolveram anular a prova, marcando para a próxima sexta-feira a sua realização.

snipe

A regata em disputa da Taça Comodoro do ICRJ, para a classe de "snipe", no último domingo, em sua terceira etapa, apresentou como principais colocações: 1) "Osprey IX", de Axel Schmidt; 2) "Garota", de Augusto Veck; 3) "Xule", de Vicente Brum. A quarta e última etapa também será realizada sexta-feira próxima, pois no último sábado não houve prova, tendo em vista que a flotilha do ICRJ não recebera comunicação oficial para a mesma.



quem

matou

carlos?

(II)

José Carlos Máximo, negrinho manso de alma retaco de corpo, olhos grandes e desmesuradamente abertos para o mundo, carregou para o seu trágico exílio de ilusões e infatigável doce comunicabilidade carioca e uma estranha obstinação, não muito da carioca, de não se render diante de nenhuma miséria que o ameaçasse no estrangeiro. Apesar de conformadamente desiludido com as vãs promessas do futebol de pelotas que aprendera a jogar nos poeirentos baldios do Rio, afinal a única razão de ser de sua audaciosa viagem transatlântica, Carlos não costumava maisinar-se porque o destino lhe fora cruelmente adverso, transformando-o num pobre faxineiro da Anderlecht. Frustrado na sua desmedida ambição de vir a ser um dia o craque adulado e pago a peso de ouro, com nome e fotografia nos jornais, em nenhum instante ele deixou extravasar sua mágoa, insinuando que seria disposto a chegar ao extremo de atentar contra a própria vida.

O suicídio não esteve nunca nos planos de Carlos. Jamais fez parte dos amos desse garoto descuidado, seja na intimidade dos compatriotas seja nos debates mais sofridos, ao pé da velha Maria. Carlos era católico praticante. Orgulhava-se disso. E não estragava manhã de domingo belga sem ir à missa.

Dai o toque de estranheza, essa intrigante sensação de crime premeditado que cerca o seu súbito e secreto desaparecimento, mergulhando todas as perguntas no mais suspeito e insondável dos mistérios.

No Rio, Carlos chegara, de fato, a demonstrar transparente habilidade para fazer gol. Os que o viam embarafustar-se, com a ginga de um Leônidas, pelas defesas enfezadas que enfrentava, não tinham receio de que chegasse longe. Foi esse, aliás, o cartão de visitas do qual se serviram, o empresário e o gerente, para impingir-lhe ao técnico húngaro da Anderlecht, como um novo Pelé.

ser ou não ser quem não é

Dessa atrevida e não pouca arriscada maneira de ser um novo Pelé, com apenas 17 anos de idade e uma experiência da vida que não ultrapassava os limites de uma excursão até o Maracanã, o desprevenido Carlos viu-se de repente na desesperada contingência de provar que era quem nunca imaginava ser. Mas como não lhe faltassem audácia e incontrolável vontade de triunfar, achou que o negócio só se tornaria compensador, indo em frente, mesmo que ainda não soubesse pedir nem água em francês.

— Ora, bolas — costumava resmungar — se até o negão Peixe Gato, da Madureira, teve o tapete de vir para a Bélgica, por que não hei de vencer! Um dia, por fim, o treinador húngaro chamou-o. Soara a hora da grande decisão. O treinador húngaro foi rápido.

— O teste de campo será amanhã, com os efetivos. Carlos ficou atônito. Quis saber onde estava seu empresário. Não o achou. Ninguém deu notícias dele. Deprimido, na sua solidão, mergulhou no mais profundo dos medos.

cartas na mesa

— Chegada o dia da prova — revelou-nos a sério e compenetrado jogador brasileiro Vantuil, que já foi do Flamengo, da seleção olímpica, andou pelo Peru e, agora, defende com sucesso a camisa da Anderlecht — encontrei Carlos de pernas bambas e espírito atribulado. "Já pensou só — perguntou sussurrado — se nego fogo de saída?".

Vantuil ainda se lembra da insegurança que estranqueava a alma do amigo.

— Depois, Carlos me levou para um canto do campo e me suplicou que não lhe desse muito pau na defesa. "Estou nervoso. Passar a noite em claro, rezando pela alma de meu pai e pedindo a Cosme e Damiano que não me desamparassem".

Vem o Secretário-Geral da Anderlecht, Engê Stepe, com quem também mantivemos contato, em Bruxelas, e reduziu sua análise sobre a figura humana de Carlos a este pronunciamento frio, breve e metódico.

— Carlos não foi nunca um bom jogador de futebol. Mas era um rapaz excelente, muito educado e responsável.

Mais adiante, aproveitando uma pausa para limpar os óculos na ponta da gravata, dá mais esta lacônica impressão acerca da morte de Carlos.

— Tudo o que sei e sabemos, está no laudo policial. Segundo esse laudo, Carlos morreu de **mort naturelle**.

E seguiu falando da Anderlecht, sua vida, seus triunfos, suas crises, sua tradição e seus heróis. De Carlos mesmo, que interessava, nem mais uma palavra.

de fracasso em fracasso

Tanto quanto no primeiro e no segundo teste de campo, o terceiro feito por Carlos entre os efetivos e reservas da Anderlecht, redundou no mais ruidoso fracasso. Ao receber as chuteiras, pesadonas e de travas muito rombudas, na estréia, e olhando o barro preto que cobria toda a extensão retangular do gramado, Carlos sentiu-se um detrito.

— Desta vez estou frito! — espetou o cativado nos castelos de Vantuil.

Correndo a vista pelo vestiário aquecido, murmurou tentando o último dos alibis.

— Se você não me ajudar, esses gringos vão me largar na rua.

Que poderia Vantuil fazer, para dar a Carlos a chance de salvar-se?

— Não se preocupe comigo. Jogue a seu jogo. O que for possível fazer, eu farei.

Vantuil disse por dizer. Pensando bem, Carlos é que tinha razão. Sua aventura estava por um fio. Se não aprovasse, estaria frito.

Dito e feito. Novamente, Carlos eclipsou-se na derradeira prova. E no meio dos juvenis, para onde o transferiram, a fim de demonstrar que não estava sendo sufocada por nenhum colapso psicológico, a impressão que deixou aos dirigentes não foi menos penosa. Em consequência, a Anderlecht deu os testes por encerrados, fornecendo-lhe 400 francos (aproximadamente dois centavos de dólar por franco) por mês, como recompensa pelo que fizesse na faxina.

morrer de morte natural

Na brumosa manhã de 4 de dezembro de 1966, manhã nevoenta e silenciosa de domingo europeu, a velha Maria, **conciérge** da Anderlecht, foi despertada por gritos de socorro. Sentiu que a madrugada ia alta e que os gritos partiam da direção do quarto de Carlos. Ajeitando o camisolão, saltou da cama e foi ver o que havia acontecido. No meio do corredor, um companheiro de Carlos contaria o que acabava de descobrir.

— Chame o médico, que ele está morrendo!

— Minha impressão — repete a velha Maria — é que o menino já estava na agonia.

Torcendo a ponta do avental de listas azuis, a velha insiste na primeira afirmação.

— Já que ninguém consegue desvendar nada, certamente Deus será capaz disso. Mas Deus não vai nos dizer o que houve.

No laudo pericial de uma folha, tocada às pressas e carregada de pieguices, o sentimento de culpa policial-científico trancou-se na prisão indelevel destas duas palavras formalíssimas, como que tiradas de um congelador de deslustramento.

— **Mort Naturelle**.

Independente da sentença irreversível, o problema não pode nem deve ser colocado sob bris-tão-lapistas. Afinal, Carlos havia entrado na Bélgica com passaporte-turista, e pelas leis belgas, como de resto pelas leis mais ou menos regulares e uniformes de controle migratório, era sumariamente excluído ao amador de futebol Carlos Máximo, exercer qualquer função remunerada em Bruxelas, além do que no esporte.

Não obstante, a Anderlecht aceitou-o como empregado provisório para testes em treinamento, dando-lhe casa, comida, roupa e dinheiro, e depois o colocou na sua faxina interna. Ai foi que a Polícia mostrou-se impertinente. A Polícia precisava saber com que autorização a Anderlecht desrespeitava os códigos de entrada de estrangeiros no país, dando dinheiro a um turista brasileiro. Mas a Anderlecht, clube de prestígio social que vai do pava à realeza, forte nas rodas políticas e poderosas no setor da economia, não demorou a encontrar elementos de infalível influência, para soterrar, sob uma montanha de silêncio irrevolvível, as incômodas exigências policiais.

um trêmula luz nas trevas

Carlos, segundo a velha Maria, não bebia nem fumava. Perfeto. Mas o que a velha Maria ignorava, é que esse abstinência e inocência Carlos costumava sair, todas as noites, para a bagagem das posses solitárias e duvidosas. Seu ambiente de entretenimento era o submundo frequentado por marginais da numerosa colônia negra do Congo Belga, que infesta Bruxelas e desagua nos cabares de seus subterrâneos mais temíveis. Carlos costumava ser identificado entre essa gente e nesse caldeirão de vício e tumulto. Ali é que consumia os seus magros posses de boêmio carioca sem malandragem, em companhia de negros que falam francês, fumam cocaína e puxam marijuana.

Na véspera de morrer, Carlos andou chateado nesse pantano. Contudo, nem a Polícia nem as autoridades consulares jamais chegaram a admitir, com a mesma passividade e veemência dos 12 jogadores brasileiros que conheceram e lidaram com Carlos, a hipótese de sua morte por envenenamento.

— Um rapaz são e disposto, em plena vigar dos 17 anos, que nunca se queixou de menos de umador de cabeça, não pode morrer assim. Los estofados, de uma noite para o dia, tão naturalmente como querem fazer constar nos autos.

Tal, em resumo, é o pensamento de Luq, Vantuil, Peixe Gato, Paulinho, Géo, Cassio, Gilberto, Otília, Carvalho, Gambassi, irmãos-de-ofício mais felizes e companheiros mais ligados ao despreparado Carlos, no seu breve e infaustoso exílio.

Carlos está morto. Profundo e impenetrável mistério ainda envolve a morte súbita de Carlos. Seu tumulto, em Bruxelas, está marcado pelo sinal de uma pequena e tosca cruz de madeira. Derradeira sinal de advertência aos que ignoram a maldade dos homens e repulsa aos que fingem vê-los perto para aventuras como as que têm levado outros Carlos a miséria, a humilhação e à morte.



Frias e piégas são as palavras do monótono Gerente da Anderlecht: "Fico com as conclusões da Polícia: Carlos morreu de morte natural".



Para a velha Maria, **conciérge** da Anderlecht, esse mistério somente Deus conhece e seria capaz de desvendar.



Vantuil: "Morte natural é muito forte". Peixe Gato: "Ninguém são, com 17 anos, sem nunca ter sentido nem dor de cabeça, pode morrer assim".